

Consórcio recorre ao STJ para reatar contrato do VLT

Empresas alegam que Estado não respeitou princípio da ampla defesa e garantem que ainda têm interesse em terminar as obras de implantação do modal em Cuiabá e Várzea Grande

PÁG. 9



Gilberto Leite

A GUERRA DOS INCENTIVOS

Agro, indústria e comércio são contra

PÁG. 3

Governo enfrenta queda de braço na AL

PÁG. 4

Estado já admite mudanças no projeto

PÁG. 5

Ministro do STJ vê conluio de advogados para afastar juiz

Ministro anula julgamento do Tribunal de Justiça de Mato Grosso que condenou o magistrado Paulo Martini, de Sinop, por venda de sentença

PÁG. 8

Concursos públicos têm vagas com salários de até R\$ 28 mil

PÁG. 10

Volta às aulas só quando houver aumento salarial

Trabalhadores da educação decidiram manter a greve até receberem uma proposta do governo que garanta o pagamento da RGA e da Lei de Dobra do Poder de Compra

PÁG. 10



Lucas Figueiredo/CBF

Brasil enfrenta Argentina nesta terça

Sem Neymar, cortado às vésperas do início do torneio após romper os ligamentos do tornozelo direito, os holofotes estão em cima de Messi para o confronto desta terça

PÁG. 13



Gilberto Leite

Mulher embriagada bate no marido e morde a própria mãe

PÁG. 11



ÍNDICE	
CAPAS.....	1
OPINIÃO.....	2
ECONOMIA.....	3
POLÍTICA.....	4
NACIONAL.....	6
MUNDO.....	7
JURÍDICO.....	8
CIDADES.....	9
POLÍCIA.....	10
ESPORTE/NACIONAL.....	12
ESPORTE/NACIONAL.....	13
COLUNA.....	14
COLUNA SOCIAL.....	15
TOTAL DE PÁGINAS.....	16

EDITORIAL

Incentivos e chiadeira

O governo do Estado resolveu enviar projeto à Assembleia Legislativa propondo uma revisão dos incentivos fiscais com a mudança da incidência sobre o valor médio para o valor final de venda, o que, na visão dos empresários, significa aumento na carga tributária.

A providência do Executivo vai na mesma linha de outros entes federativos de mesma estatura, às voltas com déficits orçamentários a ponto de comprometerem a capacidade de pagamento.

Os orçamentos deixaram de ser peças razoavelmente confiáveis para se transformarem, definitivamente, em peças de ficção onde o equilíbrio acontece apenas na elaboração da peça orçamentária, bem naquela linha do "papel aceita tudo".

Mexer na carga tributária é aumentar a extração que se faz no bolso do cidadão já exaurido pela

crise econômica como se expressa na elevado número de inadimplentes incapazes de sustentar as relações de consumo. Todos, indistintamente, apertaram os cintos e as propostas de reduzir o compulsório dos bancos para disponibilizar R\$ 100 bilhões para empréstimos bancários são uma falácia, pois não há tomadores disponíveis e, dos que estão, poucos se arriscam a novos investimentos.

O agronegócio já teve a extração ampliada pelo Fethab 2 e vem contribuindo para a redução progressiva dos déficits sucessivos nas contas públicas.

E são eles, os produtores das cadeias produtivas mais adensadas em tecnologia e máquinas que olham desconfiados para o encurtamento das margens.

O governo precisa se ater à medida certa para não matar a "galinha dos ovos de ouro".

Focar no futuro

Wilson Carlos Fuáh (*)

Não se vive no presente e no passado ao mesmo tempo, essas amarras serão quebradas assim que passarmos a entender que na vida há um longo caminho a seguir, por isso, devemos evoluir sempre e nos desprender das amarras que nos travam e apagam o foco, e o passado e conquistas materiais passageiras devem ser substituídas, o importante é deixar ir embora tudo aquilo que nunca nos pertenceu e envelheceu com o passar dos anos.

Existem muitas pessoas sofrendo sem dor, simplesmente porque não desistem das recordações, e por isso criam resistência em mudar de casa, ficam relendo um único livro, ouvindo as mesmas músicas com mensagens saudosistas, e o pior: seguem na esperança de reconquistar um amor que nunca existiu ou que há muito tempo já se acabou.

Pessoas apegadas ao passado são péssimas doadoras porque não sabem se desfazer das coisas que trazem certas lembranças, porque com certeza não aprenderam a abrir espaços para que o inédito tome conta das suas vidas, são muito rigorosas com o futuro e amáveis com o passado, não deixando que a liberdade da livre-escolha assuma um lugar nos seus projetos e objetivos.

Tudo aquilo que lhe prendia ao passado deve ser substituído por novas possibilidades e tudo aquilo que não lhe é mais útil tem que ser liberado ou substituído; deixe ir embora e dê um salto para as novas descobertas, pois a vida é apenas um lapso temporal, se insistirmos em viver alimentando o passado, fatalmente perderemos a alegria de novas conquistas



tas e o foco em novos projetos ficará engavetado.

Um momento não substitui o outro, não espere que a vida devolva algo que você perdeu, não espere que as pessoas reconheçam seu esforço, que descubram que você é um gênio ou que alguém está na fila de espera aguardando infinitamente o seu amor ou grandes projetos de vida.

Antes de começar uma nova história, torna-se necessário que se promova o término da anterior, devemos virar as páginas do que não deu certo, e seguir adiante sem olhar para trás. Não queira entender a lógica da vida durante o seu sofrimento, não fique parado esperando explicações pelas despedidas ou por uma relação que terminou, ou por uma amizade que desapareceu, ou por um amor que parecia ser infinito, mas acabou ou objetos que um dia foram úteis em sua vida.

Muitas vezes o tempo não nos espera para dar explicações e as buscas se perdem no passar obrigatório de mais um dia que termina, o importante é não viver sob a dependência do que não era seu e se foi. Esqueça tudo aquilo que hoje te prende ao passado, pois para seguir em frente é preciso terminar os capítulos interrompidos ou esquecer os acabados.

Tenha a certeza de que o que passou jamais voltará, por isso, despeça-se dos ciclos indesejáveis do passado, compre uma passagem e embarque para o futuro, esqueça-se de quem você era e se apresente a quem você é.

WILSON CARLOS FUÁH – Economista, especialista em Recursos Humanos e Relações Sociais e Políticas.
Fale com o Autor: wilsonfua@gmail.com

BOCAIUVA

BOCAIUVA E PEIXES

Existe uma estação do ano em que o pacu é acentuadamente frugívoro e os cardumes disputam jenipapo, jambo, ingá ou bocaiuvas quando caem no rio. Ribeirinhos sabem quando o apetite desses peixes se volta para essas "iscas", ainda, claro que o peixe continue um predador quase tão voraz quanto o dourado. A moratória do dourado no rio Paraguai fez com que o peixe reaparecesse. É comum piraputangas se atirarem até sobre os barrancos para escaparem da fome dos dourados.

MORATÓRIA DOS PEIXES

A Assembleia Legislativa discute hoje uma forma de recuperação do estoque pesqueiro do rio Cuiabá, através de um tipo de moratória. A iniciativa, ainda incipiente, busca fórmulas para impedir o transporte de pescado por amadores o que, na visão de alguns, poderiam evitar a predação dos peixes. A intenção é assegurar alimento para a população ribeirinha que bastasse por si só. Não é bem assim.

PIRANGUEIROS E AFINS

O turismo da pesca gera renda para empresas de turismo, pousadas e toda uma cadeia de negócios ainda sustentada pela pesca. Começa pelos provedores de iscas para chegar aos operadores de embarcações que conhecem pontos de pesca capazes de animar os pescadores que vêm de longe para aproveitar as emoções da pesca esportiva.

REVERSÃO

A preocupação em preservar a piscosidade dos rios de Mato Grosso para sustentar a cadeia do turismo é uma iniciativa relevante. Basta ver o que ocorreu no rio Taquari, famoso por atrair turistas até alguns anos atrás e, agora, assoreado e contaminado, perdeu seus principais atrativos e o polo turístico que lá existia está em franca decadência. Essa é uma cadeia de negócios a

ser tratada com muita atenção, pois a pesca desportiva ou o pesque-solte é um atrativo turístico com destaque que ultrapassou as fronteiras do país.

INCENTIVOS FISCAIS

A renúncia fiscal de 14 Estados brasileiros chega a R\$ 84 bilhões, uma enormidade a se considerar a quebraadeira geral desses entes subnacionais que sofrem, com mais intensidade, os efeitos da guerra fiscal que não começou agora. Mato Grosso aparece na terceira posição no ranking dos Estados que mais concedem incentivos. A rigor, incentivos só poderiam ser criados com a aprovação unânime do Conselho de Política Fazendária (Confaz), mas, na verdade, esse instrumento foi utilizado sem qualquer tipo de controle.

RECLAMAÇÕES DOS ALGODOEIROS

O Proalmat foi criado sob o conceito de estimular cadeias produtivas do agronegócio. Bom lembrar que os PROs (Proalmat, Promadeira e outros) foram criados na gestão do falecido governador Dante de Oliveira e conseguiram, de fato, impulsionar a agricultura e, sobretudo, a agricultura demandante em tecnologia como é o caso do algodão. Deu certo até um determinado ponto, mas, agora, a revisão proposta por Mauro Mendes parece não contemplar a atividade, e a chiadeira é geral.

REVISÃO E RECLAMAÇÕES GERAIS

É um conflito entre gerar receitas para cobrir déficits, apesar do Fethab 2, e as necessidades setoriais que fazem algumas cadeias produtivas perderem capacidade de competição. Para citar alguns exemplos, a saída da soja utilizando portos da região Norte está comprometida por pouco mais de 70 km de pavimentação da BR-163 que não termina nunca. A duplicação também está empacada com a agravante de uma possível penalização da Rota do Oeste devido ao bloqueio de financiamentos pelo BNDES.

O perigo iminente nas faixas de domínio

Johnan Amaral Toledo (*)

Mato Grosso é cortado por aproximadamente quatro mil quilômetros de rodovias federais, divididos em seis BRs: BR-070, BR-158, BR-163, BR-242, BR-251, BR-364. Margeiam estas rodovias centenas de pequenas, médias e grandes propriedades rurais produtivas, que ajudam o estado a ser o maior produtor de grãos do país. Ao logo das rodovias existem também as faixas de domínio, que nada mais são que a extensão de terras entre a rodovia propriamente dita e o início da propriedade rural.

Essa faixa de domínio pertence à União, sendo administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit). De acordo com o órgão, "define-se como faixa de domínio a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras de arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo".

A largura da faixa depende de cada rodovia e região, mas em média são 40 metros de cada lado a partir do eixo da pista. Somando a largura da faixa aos quase quatro mil quilômetros de rodovias federais - especificamente 3.964 quilômetros - são centenas de hectares ociosos, mas que podem gerar grande perigo aos produtores.

Cabe à União manter a limpeza, sinalização e infraestrutura ao longo das rodovias, mas habitualmente os produtores rurais fazem este serviço em troca do uso das terras para o plantio de soja, milho, algodão e outras culturas. Mas, este ano, após provocação do Ministério Público Federal, o Dnit solicitou que os produtores desocupem as faixas. Muitos produtores tiveram que retirar a cultura já plantada nestas áreas.

O plantio nessas faixas não representa lucro aos produtores e, sim, segurança. Isso porque, sem a permissão para o uso da faixa de domínio, os produtores têm dificuldade em promover a manutenção necessária das áreas, e sem a devida infraestrutura as faixas oferecem inúmeros

risco seja aos usuários das rodovias, seja às propriedades rurais.

Com o mato crescendo e o clima seco de Mato Grosso, o fogo é o grande temor e torna-se um risco iminente. Uma pequena faísca pode colocar uma plantação de vários hectares a perder, já que as chamas não respeitam cercas e divisas, além da fumaça provocar graves acidentes rodoviários.

Como a União tem grande dificuldade em executar os serviços de manutenção ao longo dos milhares de quilômetros de rodovias federais brasileiras, existe a necessidade de se buscar uma solução para a questão, negociando a liberação da faixa.

Aliás, a Resolução nº 11 de 27 de março de 2008, editada pelo Conselho de Administração do órgão federal, já possibilita a utilização de um título oneroso das faixas de domínio, através da formalização de Contrato de Permissão Especial de Uso (CPEU), a ser celebrado entre o Dnit e interessados. Ocorre que a referida resolução não contempla a possibilidade de cultivo pela agricultura. Em contrapartida nada impede que sejam implementadas políticas públicas dedicadas a garantir a utilização da faixa de domínio em detrimento da conservação, manutenção e segurança de todos os envolvidos ao longo das rodovias.

Já existem algumas conversas em andamento com o superintendente do Dnit em Mato Grosso, quando foram apresentadas duas propostas: o pagamento de uma taxa pelo uso da faixa de domínio ou a manutenção da mesma, incluindo limpeza dos acostamentos, sinalização e emplacamento (de velocidade, quilometragem, sobre animais silvestres), e até serviços de tapa-buracos das rodovias.

Já se avizinando o período de vazão sanitário, em breve os produtores rurais começarão a preparar a terra para o plantio da soja. Sem saber se poderão usar a faixa de domínio ou não, o melhor é não utilizar a área do que se arriscar e sofrer o prejuízo de precisar destruir uma parte da produção em andamento.

*JOHNaN AMARAL TOLEDO é advogado com especialização em Direito Tributário e Agronegócios



CHARGE



MINIRREFORMA

Mais imposto e menos consumo

Tributarista teme que mudanças no ICMS propostas pelo governo levem à redução de competitividade e do poder de compra em Mato Grosso

Priscilla Silva

A campanha para mudar a minirreforma tributária e a reestruturação das leis de incentivos fiscais a empresas que atuam no estado (PL 53/2019) ganhou força nesta segunda-feira (1). Representantes de diversos setores lotaram o plenário e galeria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) para pedir a revisão do projeto. Todos foram unânimes ao afirmar que as novas regras acarretarão em fechamento de empresas, perda de empregos e consequentemente um aumento dos preços para o consumidor.

O projeto de lei do governo foi protocolado na Casa de Leis na última quinta-feira (27) e precisa ser aprovado e comunicado ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) até o dia 31 de julho. Tendo pouco tempo para o debate e um volume considerável de itens para serem analisados, os dirigentes das entidades passaram o final de semana analisando os impactos econômicos que serão causados se o projeto for aprovado da forma como está.

Para a elaboração do projeto, o governo do Estado catalogou mais de 300 atos concessivos de incentivos fiscais que deverão ser revisados. Além disso, o governo incluiu uma minirreforma tributária, na qual muda a forma de tributação de Mato Grosso. Hoje a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é feita na entrada dos produtos no estado. Com as mudanças propostas, ela passará a ser feita na saída.

Conforme o consultor tributário da Fecomércio, Múcio Ribas, a mudança acarreta em aumento de custos para todos os setores que, ao final, será repassado para o consumidor. Na avaliação do tributarista pode-se dizer que haverá uma sobreposição de impostos, uma vez que antes da mercadoria sair do estado ela passará por um ciclo de etapas.

“Na hora da saída o preço é bem maior, porque tem outros tributos dentro, o custo da folha de pagamento, do transporte. O preço fica mais caro porque já tem outras coisas embutidas e na



Christiano Antonucci/ Secom-MT

Setores apontam que mudança de alíquotas desaquecerá crescimento do estado e pode gerar desemprego

hora da saída o preço [ICMS] é sobre o total”, explica.

Múcio Ribas apresentou alguns exemplos práticos das al-

terações previstas no projeto do governo, entre eles no setor alimentício. Da forma que é tributada hoje, mais simplificada e

na entrada do produto, o empresário que compra uma mercadoria de São Paulo no valor de R\$ 100, com uma margem de lu-

cro de R\$ 35, paga 6% de ICMS sobre o valor de R\$ 135, ou seja R\$ 8,10.

Com proposta do governo, a cobran-

ça será feita na saída do produto e o cálculo fica mais complexo. Explicando-o de forma simplificada, o recolhimento do ICMS cobrado sobre a mesma mercadoria de R\$ 135 será majorado de R\$ 8,10 para R\$ 14,36, um aumento de 77%.

Essas alterações impactarão toda a cadeia produtiva, o que pode afetar o consumo das famílias, já comprometido. O tributarista cita que levantamento feito pela Fecomércio em junho mostra que as famílias compraram menos do que no ano passado.

“Infelizmente a expectativa é ruim. Se o projeto for aprovado como está, existe uma probabilidade de vender menos. Se vender menos, paga menos impostos e gera menos empregos. Com menos emprego temos menos consumo. Isso é uma queda muito ruim se o projeto for implantado nesse formato”, explicou.

Aumento na tributação pode tirar investimentos previstos no estado

Gilberto Leite

O presidente da União Nacional do Etanol de Milho (Unem), Ricardo Tomczyk, descreve um cenário de grandes perdas para Mato Grosso caso o projeto de lei seja aprovado sem ajustes. Sendo assim, as usinas de etanol que estão previstas para serem instaladas na região do médio norte podem nem sair do papel.

“Sem sombra de dúvidas é um ambiente instável, sem segurança jurídica, sem previsibilidade. É um inibidor de investimentos principalmente de recursos internacionais. Se a lei for aprovada como está, ela vai trazer uma série de problemas, porque ela é falha e é omissa em diversos pontos. Vai causar um dano enorme para economia de Mato Grosso, mas nada impede que o governo, responsabilmente, chame os setores para discutir e construa uma legislação adequada”.

Tomczyk também fez críticas ao governo por abandonar a mesa de negociações com o setor, em conversas que ocorriam desde o início deste ano.



Ricardo Tomczyk diz que governo tinha combinado incentivo ao setor do etanol, mas não cumpriu

Ele conta que acordos de incentivos foram costurados até junho, mas que a discussão encerrou de repente e chegou o “presente de grego”.

“Foi tratado com o governo do Estado a instituição de incentivos das operações do etanol hidratado, tanto no mercado interno quanto interestadual. A legislação para restituição de 2019 não está no projeto de lei e as operações interes-

taduais para a partir de 2020 também não estão”, explica.

A omissão desses incentivos no projeto do governo impactará já a partir do dia 31 de julho. A alíquota de ICMS para operações internas nas usinas, sai dos atuais 7% para 25%, já nas operações interestaduais o imposto sobre de 7% pra 12%, um aumento de quase 70%.

“Vou vender etanol com essa carga tribu-

tária? Pra que Estado? Como vou ser competitivo? Todos os outros estados têm carga tributária muito menor”, questiona Tomczyk.

O presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), Gustavo Oliveira, avalia que entre as consequências econômicas está a perda da competitividade das indústrias e comércio do estado. Segundo ele, a criação de mais impos-

tos em um momento de crise prejudicará o desenvolvimento de Mato Grosso. “Ninguém tem mais margem para acomodar aumento de custos”.

Quanto aos incentivos fiscais, Oliveira destaca que o principal impacto será no programa de incentivos do estado, o Programa de Desenvolvimento Industrial (Prodeic). “Ele praticamente muda completamente o Prodeic, que é o principal programa de incentivo estadual, muda o relacionamento da indústria do estado com o comércio daqui. Ele dá uma competitividade gigantesca para que indústrias de fora venham vender suas mercadorias aqui e não faz o mesmo para as nossas venderem fora”.

Conforme uma pesquisa realizada em 2018 pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL MT), apenas 6% dos industriais de Mato Grosso enquadrados no Prodeic manteriam as atividades sem o programa. Outros 42% fechariam as portas ou mudariam de Estado e 52% continuariam a atuar, mas em menor escala.

(P.S.)

INCENTIVOS FISCAIS

AL e governo travam queda de braço

Projeto de lei sobre incentivos fiscais desagrada o setor produtivo e encontra forte resistência durante debate no Parlamento

Da redação

O projeto de incentivos fiscais enviado pelo governo para a Assembleia Legislativa na semana passada é a primeira queda de braço do governador Mauro Mendes (DEM) com o Parlamento e, consequentemente, com a população mato-grossense. Para o deputado Carlos Avalone (PSDB), que discutiu a proposta com o setor produtivo em audiência pública na tarde desta segunda-feira (1), a mensagem governamental não está bem entendida.

“O entendimento da sociedade é de que vai haver um aumento explosivo de impostos. Que vai se refletir no preço dos produtos. E não existe momento para isso. Nós, da Assembleia, é que vamos colocar a nossa impressão digital nessa proposta. Por isso, precisamos estar seguros disso”, afirmou.

Conforme Avalone, além da energia solar, o projeto do governo aumenta também a alíquota do ICMS da energia das residências, da energia rural, do etanol, das carnes bovina, de aves e suína, bem como da compra de ambulância e de ônibus.

“É uma gama muito grande de aumentos. Está sendo proposta uma mudança na tributação e nessa proposta os empresários não estão conseguindo enxergar se foi bem tabulado. Quando é mudança de tributação, você tem

que fazer os cálculos e ver como será a reação. Há uma insegurança muito grande”, afirmou Avalone.

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, definiu a proposta governamental como polêmica. “É um projeto polêmico porque diminui e aumenta algumas cargas tributárias. Nós vamos analisar com calma e chegar numa solução que não seja tão danosa para o setor produtivo, mas temos que corrigir as distorções. Tem caso de setor que não paga nada”, argumentou.

“Temos que discutir isso com o setor produtivo, como estamos fazendo agora. Nós vamos analisar com calma e chegar numa solução que não seja tão danosa para o setor produtivo”, disse o presidente da ALMT, ressaltando que, se for preciso, a mensagem será discutida até o final do mês. “A primeira votação está marcada para amanhã e, nela, não é possível alterar nada”.

O deputado Wilson Santos (PSDB) afirmou que o primeiro pecado do governador Mauro Mendes, ao enviar essa mensagem para a Assembleia, foi o rompimento de um contrato com a sociedade, referindo-se à promessa de Mendes em fazer um governo democrático e transparente. Depois de criticar a proposta governamental, Santos sugeriu que o governador retire a proposta de tramitação e envie um decreto tratando ape-



Empresários lotaram o plenário e as galerias da Casa de Leis para debater o projeto do governo

nas dos incentivos fiscais.

Wilson Santos entregou para o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, durante a audiência pública, cópias de decretos dos governos de São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Pernambuco sobre a questão dos incentivos fiscais.

“A proposta do governador mato-grossense tem 54 artigos. A que tem mais, dessas quatro, tem oito artigos”, disse, argumentando que o Estado precisa tratar apenas de reinstituição dos incentivos fiscais neste momento. “O governo aproveitou a carona na

mensagem e empurrou um submarino”, pontuou.

Wilson afirmou que está trabalhando junto com outros deputados para apresentar um substitutivo ao projeto governamental.

“Vamos enviar um substitutivo. Aguardamos mais de cem anos para ter um governador do setor industrial. Essa mensagem vir do segundo governador do setor industrial dos últimos 300 anos de Mato Grosso nos causou surpresa. Agora temos que discutir e chegar num entendimento para não inviabilizar o Estado, para não afugentar ainda mais o investidor”.

COMPETITIVIDADE

Fient e Fecomércio veem retrocesso

Da redação

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fient), Gustavo Oliveira, definiu a mensagem do governo sobre incentivos fiscais como um retrocesso na competitividade do mercado interno.

“Isso muda a relação das empresas do Prodeic, por exemplo, com as empresas que vão comercializar seus produtos no Estado. O que o governo precisa discutir, neste momento, é a industrialização”, sugeriu.

Conforme Gustavo, “os nossos amigos do agronegócio estão loucos pela industrialização. Mais do que uma indústria de celulose, de indústrias de etanol, mais do que a fábrica de tratores anunciada para Sorriso, mais do que tudo isso, precisamos ter uma conversa só. E essa conversa precisa ser com segurança jurídica, com regras claras”.

Segundo ele, o projeto apresentado pelo governo traz insegurança para o investidor e complica ainda mais a vida do empresário que quer investir em Mato Grosso.

“Ser empresário neste país não é fácil. Pas-

samos por uma série de fatores que empresário nenhum do mundo sofre essa quantidade de regras e de exigências que sofremos. Precisamos aprimorar muito. O governo não trata apenas de isenção de incentivos. Ele trata de tributação, do futuro de Mato Grosso”, disse.

O presidente da Federação do Comércio de Mato Grosso (Fecomércio), José Wenceslau, entende que toda a animosidade poderia ter sido evitada caso tivesse ocorrido um diálogo com o segmento produtivo.

“Se o governo revogar os incentivos fiscais vamos ter uma recessão sem limites. Essa reforma pode afundar o Estado. É uma medida drástica, impactante”, afirmou.

Segundo Wenceslau, o impacto do projeto de lei é negativo para o comércio, que contribui com 66% da receita bruta do Estado.

“Essa conta terá que ser paga por todos nós, sociedade, pelo cidadão. Hoje já é difícil pagar a conta de energia elétrica, por exemplo, imagine com um aumento de 17%. Nós não aumentamos mais”.

MANDADO DE SEGURANÇA

PT e PSDB se unem para derrubar o projeto

Da redação

Dois deputados da oposição na Assembleia Legislativa, Wilson Santos (PSDB) e Lúdio Cabral (PT), já entraram com mandado de segurança para anular a sessão extraordinária da Assembleia Legislativa realizada na quinta-feira passada (27), quando foi lida e aprovada dispensa de pauta para a tramitação da mensagem do governo sobre os incentivos fiscais, o Projeto de Lei Complementar 53/2019.

Na ação, os parlamentares sustentam que houve quebra das regras do processo legislativo, ou seja, que a sessão extraordinária violou o artigo 76 do Regimento Interno. O regimento determina que as sessões extraordinárias sejam realizadas em dias e horários diferentes dos prefixados para as sessões ordinárias.

Os deputados também argumentam que



Wilson Santos e Lúdio Cabral já entraram na Justiça para barrar o projeto de incentivos fiscais

“para a convocação de sessão extraordinária é necessário que seja comunicada em sessão anterior, o que não ocorreu no caso em concreto, pois a sessão plenária do dia 27 de junho deste ano foi justamente levantada em razão da falta de quórum e da impossibilidade de

composição da Mesa”. O objetivo de Lúdio Cabral e Wilson Santos é aumentar o tempo para discussão da proposta. O projeto do governo prevê revogação de alguns incentivos fiscais atuais e mudanças em outros, além de alterações de alíquotas e na forma de

tributação. O petista diz que o debate e a análise do texto são necessários para garantir que a nova lei possa de fato corrigir as injustiças tributárias que existem em Mato Grosso atualmente.

“É necessário que o governo de Mato Grosso amplie sua arrecadação, mas temos que analisar se o projeto reduz incentivos fiscais para os gigantes e não para os pequenos”, disse Lúdio.

Já o deputado Wilson Santos considera que a mensagem do Executivo revela uma estratégia desesperada de aumentar impostos para vir a arrecadar mais dinheiro neste ano.

“No projeto de revisão dos incentivos fiscais está como pano de fundo uma reforma tributária que vai aumentar impostos. O governo do Estado planeja adotar essas medidas sem permitir que o Legislativo promova um amplo debate com as partes interessadas”, afirmou Wilson.



Presidente da Fient aponta que o governo deveria focar na industrialização de Mato Grosso

Gilberto Leite

Guilherme Mazza

Gilberto Leite

ABERTO AO DIÁLOGO

Governo admite reajustar projeto

Secretário de Fazenda Rogério Gallo disse que as modificações oferecem segurança jurídica e corrigem distorções da proposta inicial

Sid Carneiro

O secretário de Fazenda Rogério Gallo admitiu ontem (1) reajustar pontos polêmicos do projeto de incentivos fiscais que tramita na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, para ser aprovado até o dia 31 desse mês. Caso contrário, o Estado não poder conceder os benefícios neste ano.

A decisão do governo foi tomada durante a realização de uma audiência pública com vários setores da economia estadual, com base na indústria e no comércio, que sugeriram a revisão na distribuição dos incentivos, cuja renúncia estadual é da ordem de R\$ 5,5 bilhões.

“Aqueles benefícios que entendemos serem modificados, estamos propondo a sua alteração dentro de um debate democrático no Legislativo, que é o fórum adequa-

do para as discussões”, admitiu Gallo.

Foram seis horas de debates, após apresentações técnicas do governo, que segundo Rogério Gallo orientou para possíveis modificações que ofereçam segurança jurídica e corrijam distorções na legislação atual dos incentivos fiscais, que eram praticados pelas gestões anteriores à do atual governador Mauro Mendes (DEM).

“Esperamos agora que esse debate continue no âmbito do Legislativo e que tenhamos condições de aprovar esse projeto até o final deste mês”, afirmou o secretário.

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), reafirmou o compromisso de suspender o recesso parlamentar previsto para o próximo dia 15 e entender a apreciação das propostas ao projeto dos incentivos fiscais

até o prazo limite para a sua aprovação.

“Temos tempo suficiente para debatermos o projeto, mas é salutar que não tenhamos o recesso e aproveemos os incentivos fiscais”, justificou Botelho.

Rogério Gallo acredita na aprovação do projeto para que todos os incentivos fiscais do Estado não percam a sua validade e haja condições de serem reinstituídos, evitando que se transforme, de fato, em um grande problema para o setor produtivo.

“Então creio que há tempo para realizarmos novos diálogos, novos debates para que tenhamos condições de aprovar um grande projeto de lei que vai beneficiar toda a sociedade”, argumentou Gallo.

A segurança jurídica foi um dos pontos cobrados pelos setores que usufruem dos benefícios fiscais, mas que o governo atual considerava problemático pelo



Gallo fez mea culpa quanto ao projeto apresentado pelo governo e admitiu mudanças

fato de boa parte deles não ter autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), além de muitos terem sido concedidos por decretos e até por portarias, ficando

totalmente sem validade constitucional.

“A legislação estabelece que os incentivos devem ser [concedidos] por lei. A segurança jurídica foi uma das orientações que apresentamos nessa audiência pública para esclarecer essa dúvida que pairava entre os setores beneficiados”, disse.

O secretário ressaltou que o incentivo

fiscal é um ônus que é imposto a toda a sociedade, que deixa de ter os recursos para que eles sejam aplicados em políticas públicas. “Então, a eles devemos dar toda transparência e o governo vem fazendo isso com os benefícios concedidos a todos os setores. Isso é muito significativo em um dia histórico como este”, afirmou.

AVALIAÇÃO

Senador diz que Mauro “não pode ser dono da verdade”

Ao avaliar os seis primeiros meses da administração do governador Mauro Mendes (DEM), o senador Wellington Fagundes (PR) afirmou que o governador se precipita ao tomar decisões para, em seguida, debatê-las. Ele citou a falta de entendimento nas negociações para o fim da greve dos servidores públicos da educação.

“O governante não pode ser o dono da verdade. Não pode entender que é na imposição que tudo será resolvido. Está tendo choque hoje e ele diz que não vai ceder. Até que ponto esse confronto vai servir para a sociedade?”, observou Fagundes, durante entrevista a uma emissora de TV em Cuiabá na manhã desta segunda-feira (1).

Para o senador, conflitos entre categorias do funcionalismo e o governo prejudicam a população mato-grossense, que é afetada pela falta dos serviços essenciais nos municípios.

“Se eu fosse governador evitaria o confronto. Mas o atual governador decidiu tomar as posições para depois buscar o entendimento. Ele teria que fazer o contrário e chamar as categorias para debater. Em seguida, decidir o que fazer”, observou Wellington Fagundes.



Wellington Fagundes: “Se eu fosse governador evitaria o confronto”

governador, o Estado não pode conceder os direitos de reajustes dos servidores de Mato Grosso devido aos impedimentos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que limita gastos com pessoal em até 49% da receita estadual. O governador alega que segue as determinações da LRF para evitar crime de improbidade administrativa, já que tem poucos recursos para investimentos.

“Vivemos numa sociedade onde cada um, no papel que estiver, tem que atuar pela maioria e com harmonia. Alguém terá que ceder. O ideal é que, principalmente, o governo compreenda

a situação do servidor”, afirmou.

Wellington Fagundes acredita que o governador consiga melhorar e ampliar a sua relação com o funcionalismo público.

“Espero que ele consiga atender às demandas das categorias e melhorar a sua relação com os servidores e inclua também os Poderes, como o Legislativo, que não teve grandes atritos e o Judiciário, com o qual ele tem uma boa relação. Então tem tudo para fazer um bom governo”, avaliou Fagundes.

O senador polarizou com Mauro Mendes durante a campanha para o governo em 2018, uma

vez que o candidato à reeleição à época, Pedro Taques (PSDB), foi para a disputa eleitoral desgastado politicamente e sem apoio dos servidores públicos, aos quais subestimou nos quatro anos de sua gestão. “Cada governo tem um estilo de administrar, mas o meu é do diálogo, para evitar o confronto”, alegou Fagundes.

Wellington Fagundes sugere que o governador busque a eficiência do Estado para ter o servidor público como principal parceiro. Uma das sugestões seria a criação de metas para o funcionalismo ajudar na busca da eficiência administrativa. “O governador está fazendo ao seu modelo e será avaliado”, afirmou.

Wellington diz não entender o porquê de o governo enfrentar dificuldades com o servidor público, já que a receita do Estado tem aumentado desde o início do seu mandato em 2019.

“Quero ajudar, a bancada federal tem emendas de R\$ 168 milhões para Mato Grosso, além de buscarmos a legalidade do FEX ainda neste ano. E aí, parabenizo a proposta do governo ter obtido o FEX para a garantia de um empréstimo que vai aliviar as finanças do Estado. O FEX deverá ser um direito para o Estado”, concluiu Fagundes. (S.C.)

Indústria e comércio receberão melhorias

O governo prepara a simplificação para o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic), que foi destinado para o setor da indústria com a possibilidade de novos investimentos do mundo interior, tendo regras menos burocráticas na concessão do benefício fiscal. “Trata-se de um ganho enorme para o setor, porque afastamos alguns temores com interpretações errôneas ao projeto”, disse.

Em relação ao comércio, o secretário alegou que a atual legislação apresenta distorções no sistema de tributação, que impõe a antecipação do pagamento do ICMS sobre uma margem de lucro que os empresários não têm ao certo e nem sabem o critério que foi usado para a fixação dessa margem de lucro sobre os produtos. A cobrança indevida virou alvo do Ministério Público Estadual, que ingressou com uma ação no Tribunal de Justiça de Mato Grosso para esclarecer as normas da legislação em vigor.

“Para o comércio estamos propondo que aqueles que não são optantes do Simples tenham o regime que a Constituição estabelece, com um crédito para que eles paguem um valor menor depois”, disse.

No caso do comerciante que aderiu ao

Simplex, o governo vai aplicar a ele apenas a tributação do seu faturamento, que no caso do ICMS pode ser de 3,9% no faturamento anual de até 3,8 milhões.

“Isso tira o impeditivo que existe hoje quando o pequeno empresário não tem condições de pagar o ICMS antecipado para montar o seu estoque. Isso cria uma dificuldade para o empreendedor. Com a nova regra, vendeu, pagou; se não vendeu, não paga. Hoje, mesmo que ele não venda, tem que antecipar o ICMS para o Estado”, esclareceu.

Ao final da audiência, Rogério Gallo fez mea culpa às polêmicas causadas pelo projeto original do governo, que, segundo ele, estão sanadas para atender às demandas essenciais dos setores produtivos e de serviços mato-grossenses.

“O governo apresentou o projeto, mas não significa que essa seja a forma que será aprovada. Estamos abertos ao debate para termos sua aprovação e que seja o melhor para a sociedade e não para árvores isoladas, mas para a floresta, que é nosso estado. Não vejo problemas discutirmos o aprimoramento dos pontos divergentes e o local para as adequações é o Parlamento”, concluiu Gallo.

CRÍTICAS AO STF

Toffoli “tem couro para aguentar”

Para o ministro, as manifestações do último domingo fazem parte da democracia e diminuíram o tom dos ataques contra o tribunal

Estadão Conteúdo

Um dia depois de milhares de brasileiros irem às ruas do País em defesa do governo, do ministro Sergio Moro e da reforma da Previdência, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, disse nesta segunda-feira, 1º, que quem se torna ministro do STF “tem couro para aguentar qualquer tipo de crítica”. Os atos do último domingo, 30, também foram marcados por novos ataques ao Congresso e a ministros do STF. No Twitter, o presidente Jair Bolsonaro citou a “civildade” e “legitimidade” dos movimentos.

Para Toffoli, as manifestações do último domingo fazem parte da democracia e diminuíram o tom dos ataques desferidos contra o tribunal, quando comparadas a outros protestos recentes. Segundo o presidente da Corte, também houve uma diminuição em 80% dos ataques desferidos con-

tra o tribunal na esfera online, o que o ministro atribuiu à instauração de um inquérito para apurar ofensas e ameaças contra ministros e seus familiares. “Quanto for necessário, (o inquérito) vai ser mantido”, disse Toffoli.

Nos atos de domingo, quatro bonecos foram inflados em frente ao Congresso Nacional, em Brasília. Dois deles simbolizando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Lula (ambos com roupa de presidiário), um de Moro vestido de super-homem e o último unido Lula, o ex-ministro do PT José Dirceu e o ministro Gilmar Mendes, do STF. Na avenida Paulista, lugar escolhido pelos manifestantes em São Paulo, bonecos e faixas também traziam críticas ao Supremo e ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Para Toffoli, os ataques ao Supremo foram algo “pontual” e não “generalizado”.

“Quem vem pro Supremo Tribunal Fede-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Toffoli diz que quem se torna ministro do STF “tem couro para aguentar qualquer tipo de crítica”

ral, quem se torna ministro do STF, ele está absolutamente, todos aqui têm couro suficiente para aguentar qualquer tipo de crítica e pressão”, disse Toffoli a jornalistas, ao participar de brunch com a imprensa para um balanço do primeiro semestre.

“Eu não me impres-

siono. Quem vem para cá tem couro e tem de aguentar qualquer tipo de crítica. O próprio processo de sabatina (no Senado, onde os indicados pelo presidente da República a uma vaga no STF são sabatinados e precisam ganhar aval dos senadores) é um bom teste para isso”.

Ao comentar a presença sobre os integrantes do STF, o presidente da Corte fez referência ao filme “Tropa de Elite”. “Todo dia aqui é um ‘tropa de elite’, um ‘pede para sair’”, afirmou, em referência à celebre frase do protagonista do Capitão Nascimento, protagonista do longa-metra-

gem policial do cineasta José Padilha.

AMENO

Ao analisar as manifestações do último domingo, Toffoli disse que, em sua opinião, o “tom mudou bastante”, saindo de uma postura mais agressiva para uma “menos injuriosa”. “Nós temos (agora) uma crítica que é uma crítica razoável, uma crítica do ponto de vista de não ser tão ofensiva. Se amenizaram muito os ataques contra o STF, seja nas redes sociais, seja nos movimentos de rua, isso faz parte”, avaliou o presidente do STF

“Se você for olhar os vários movimentos que convocaram para as ruas, não são todos eles que comungam dessas críticas ao Supremo. Se você for na Avenida Paulista, cujos carros de som são colocados de acordo com os movimentos específicos que convocam esses atos, foi um ou dois, no máximo, entre tantos movimentos que fizeram crítica ao STF”, completou.

PREVIDÊNCIA

Maia articula para incluir Estados na reforma

Estadão Conteúdo

Acordos entre partidos de centro e oposição devem garantir a aprovação da reforma da Previdência na comissão especial nesta semana. A reinclusão dos Estados e municípios na proposta, no entanto, ainda depende do resultado de conversas entre o Congresso e governadores, principalmente os do Nordeste. A solução desse impasse ainda está bastante indefinida e pode ficar para um segundo momento, com a apresentação de um projeto de lei complementar ou outra medida, após a aprovação da proposta na Câmara.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tenta costurar ainda nesta segunda-feira um acordo com as legendas que apoiam a medida para que nenhuma delas apresente destaques ao texto de Samuel Moreira (PSDB-SP) na comissão. Isso evitaria a desidratação da proposta e, principalmente, atrasos na conclusão da votação no colegiado. O principal impasse nesse ponto parte justamente do PSL, que quer afrouxar as regras para aposentadoria dos servidores da segurança pública nos Estados e municípios. Maia deve se reunir nesta segunda com representantes



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Rodrigo Maia tenta costurar acordo para incluir Estados na reforma da Previdência

da bancada da bala para debater a questão.

Outros partidos, como o PSDB, aguardam essa costura para definirem se vão apresentar destaques ou não. Os tucanos pressionam por mudanças na regra de cálculo e podem pleitear alterações na questão das pensões, mas estão dispostos a seguir a orientação de Maia. Já o PSB, partido que se coloca na oposição, deve manter um destaque que pede revisão do fim do repasse dos recursos do Fundo de Apoio ao Trabalhador (FAT) ao BNDES.

Terça-feira, Maia faz a última tentativa de incluir Estados e municípios no texto de Moreira. Ele se reunirá com governadores pela manhã. Porém, é cada vez

menor a possibilidade de êxito nessa tratativa. Como o Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, apurou, parlamentares já dão como certa a não inclusão dos entes federativos neste momento. A percepção é que os governadores do Nordeste não vão entregar os votos esperados para a aprovação da reforma em troca da mudança. Os gestores estaduais estariam muito mais empenhados no encaminhamento de um pacote de projetos que pode gerar receita às suas regiões no curto e médio prazos, do que na reforma da Previdência. Além de gerar recursos apenas a longo prazo, a proposta tem seu caráter impopular e pode trazer consequências para o

debate eleitoral do ano que vem.

CALENDÁRIO

Apesar de as lideranças darem como certa a leitura do voto complementar de Samuel Moreira na terça-feira, o evento ainda não foi registrado no site da

Câmara. Após a leitura do novo texto, deputados membros da comissão terão um tempo para apresentação de destaques e apenas depois disso é que será iniciada a votação, que pode levar mais de um dia, mas mesmo assim

a expectativa é que seja concluído até o fim da semana. Maia já afirmou que, mesmo diante das dificuldades, ele quer manter o calendário e aprovar a reforma no plenário da Câmara, antes do recesso que começa dia 18 de julho.

DESINVESTIMENTO

Petrobras sairá do transporte e distribuição de gás natural

Estadão Conteúdo

O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, informou nesta segunda-feira, 1, que a empresa deve divulgar até o fim do mês ou início de agosto o teaser de venda de mais quatro refinarias das quais vai se desfazer. A intenção é vender 50% da capacidade instalada de refino, o que deve acontecer no prazo de 18 a 24 meses.

Na semana passada, a petroleira divulgou o teaser de venda das primeiras quatro refinarias. “Existem interessados potenciais nas refinarias. Vamos ter empresas se manifestando. Nunca anunciei metas, quem vai dizer o preço é o mercado, não a Petrobras. Sabemos que as grandes petroleiras desinvestiram em refino”, avaliou.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Presidente da Petrobras afirma que a empresa vai sair da distribuição e transporte de gás natural

Em palestra em evento promovido pelo Lide Rio de Janeiro, o executivo disse ainda que pretende sair das distribuidoras de gás natural das quais participa, cerca de 20, e devolver a concessão de distribuição de gás no Uruguai. Além disso, não quer mais participar do seg-

mento de transporte de gás.

“Estamos decididos a sair completamente do transporte e distribuição de gás natural”, enfatizou. O presidente da Petrobras ainda afirmou que a estatal vai participar “com entusiasmo” do leilão de áreas excedentes da cessão onerosa, no fim do ano.

ELEIÇÕES

Uruguaios descartam radicais

Oposição conservadora registrou uma importante vitória nas primárias presidenciais, em um alerta para a coalizão governista no país

Estadão Conteúdo

Os uruguaios descartaram mudanças radicais, ao eleger os candidatos à presidência que competirão em outubro, na eleição primária da qual participou 40% do eleitorado neste domingo.

Na coalizão esquerdista Frente Ampla, o ganhador foi o moderado ex-prefeito de Montevidéu Daniel Martínez, do Partido Socialista Representante das correntes mais moderadas e de centro-esquerda, Martínez conseguiu 42% dos votos em seu partido e derrotou Carolina Cosse, a candidata apadrinhada pelo ex-presidente José Mujica, e o comunista Oscar Andrade, carismático dirigente sindical que também participa de programas de televisão.

No Partido Nacional, o maior da oposição, o senador Luis Lacalle Pou obteve uma vitória arrasadora frente ao milionário Juan Sartori, um desconhecido no mundo da política que investiu muito em publicidade, com grandes promessas e a contratação de especialistas internacionais na campanha. Lacalle levou 53% dos votos de seu parti-



Apadrinhada do ex-presidente Mujica foi derrotada nas primárias presidenciais

do, frente a apenas 20% de Sartori.

Lacalle, de 45 anos e conservador, foi o candidato presidencial do partido nas eleições nacionais de 2014, quando perdeu no segundo turno para o atual presiden-

te, Tabaré Vázquez. É membro de uma família de políticos e filho do ex-presidente Luis Alberto Lacalle, que governou entre 1990 e 1995.

No Partido Colorado, o terceiro em importância em termos eleitorais, o econo-

mista Ernesto Talvi, de 62 anos, venceu com 53% dos votos, enquanto Julio María Sanguinetti, que já foi presidente duas vezes, levou 33% e pela primeira vez em seus 83 anos de vida perdeu uma eleição. Sanguinetti foi pre-

sidente entre 1985 e 1990 e entre 1995 e 2000. Talvi é novo na política partidária, mas como acadêmico há décadas participa do debate político.

No total de votos, o opositor Partido Nacional obteve 41% dos votos, frente aos 24% do governista Frente Ampla e aos 17% do Partido Colorado. Essas porcentagens, porém, são pouco relevantes em termos de quem pode ganhar a eleição presidencial e legislativa de outubro, já que no domingo apenas 40% do eleitorado participou. Em outubro, o voto é obrigatório.

Há 2,7 milhões de eleitores habilitados no Uruguai. Nas últimas três eleições presidenciais, houve segundo turno entre a Frente Ampla e o Partido Nacional, com vitória da coalizão de centro-esquerda nos três casos. Agora, porém, casos de corrupção que levaram à renúncia do vice-presidente Raúl Sendic, uma economia mais fraca e o recorde histórico de homicídios e crimes violentos fazem com que muitos analistas prevejam uma disputa acirrada. Fonte: Associated Press.

NOVO CICLO

Máquinas da Sany impulsionam desenvolvimento industrial na Ásia

O Parque Industrial Qingshan foi lançado em 2013 pelos presidentes da China, Xi Jinping, e o indonésio Susilo. Quando o projeto estiver concluído, o complexo industrial formará uma cadeia de produção com capacidade anual de geração de energia de 1.130 MW, além de produzir 1,5 milhão de toneladas de níquel e 3 milhões de toneladas de aço.

Este é o primeiro projeto a consubstanciar a cooperação entre China e Indonésia, focando duas atividades indispensáveis a fomentar o crescimento econômico: a geração de energia elétrica e a produção mineral em larga escala.

A construção do Parque Industrial emprega 600 unidades de escavadeiras Sany, com operadores e corpo técnico de manutenção, para darem ritmo às obras. A ilha proporciona uma visão de todo o potencial de operações dessas escavadoras que podem ser vistas de qualquer lugar da ilha.

O modelo SY215C é a base da força mecânica empregada tanto é que se consagra como o modelo mais exportado da indústria chinesa.

A versatilidade da escavadora facilitou a realização em tempo recorde das unidades de fundição de níquel-ferro, usinas de processamento de aço inoxidável, além de todas as instalações de apoio para o funcionamento do Parque Industrial.

As escavadeiras Sany SY215C não se limitam ao trabalho de engenharia nas unidades de produção, mas são úteis na extração de níquel, construção de docas,



Alta eficiência das máquinas Sany levou à conclusão do complexo industrial em tempo recorde

movimentação de cargas e outras funções.

Para proporcionar maior eficiência ao modelo SY365H foram feitas modificações no projeto e da máquina, num total de 139 unidades, ampliando a esteira de 600 mm para 800mm, além da atualização da concha e fortalecer a concha padrão e todo o processo de sustentação.

A alta eficiência das escavadeiras Sany possibilitou a conclusão do parque industrial no final de abril, permitindo o emprego dos equipamentos em uma nova seção do projeto com antecipação do respectivo cronograma.

EQUIPAMENTO ROBUSTO
As aquisições desse modelo de escavadeira começaram relativamente tímidas até que se constatasse a eficiência e robustez do equipamento.

As compras iniciais foram o primeiro passo para a incorporação das escavadeiras no parque de máquinas, com ingressos anuais e crescentes de unidades para incrementar o andamento do projeto que acabou se refletindo nas condições de vida da população local que vivia da pesca e da agricultura em pequenos módulos de produção.

IMPULSO NA ECONOMIA LOCAL

A chegada dos equipamentos chineses exigiu qualificação de mão de obra, uma oportunidade que possibilitou qualificação de trabalhadores que passaram a ocupar funções destacadas no Parque Industrial que exigiu de operadores de máquinas mecânica aplicada e uma gama de ocupações para viabilizar a extração, o processamento e a industriali-

zação do minério de níquel e outras ligas metálicas.

Estudos apontam que os recursos de minério de níquel da Indonésia são abundantes e as reservas chegam à marca de 1,3 bilhão de toneladas. Com o aprofundamento da cooperação do "Belt and Road", mais e mais produtos Sany devem impulsionar o desenvolvimento local.

Além do bem conhecido Parque Industrial de Qingshan, as escavadeiras Sany também são empregadas em outras áreas de extração mineral na Baía de Weda, onde o seu número já ultrapassou a marca de 3.000.

A Sany, embora empresa de mecânica de alta qualidade, está profundamente engajada no projeto "Belt and Road" e se aplica no trem Yawan, de alta velocidade, que é o primeiro trem da China para o exterior.

HONG KONG

Manifestantes invadem o parlamento

Estadão Conteúdo

Manifestantes invadiram o Conselho Legislativo (Parlamento) de Hong Kong nesta segunda-feira, 1º, aniversário da devolução da cidade ao controle chinês em 1997, em meio à revolta generalizada com um projeto de lei que permitiria extraditões à China, aprofundando o caos na cidade.

Dezenas de pessoas entraram no edifício, mas não está claro quantas ainda estão em seu interior. Policiais do batalhão de choque equipados com capacetes, escudos e bastões usaram spray de pimenta para tentar impedir a invasão. No momento da entrada da multidão, no entanto, as forças de segurança aparentemente recuaram para evitar confrontos mais violentos.

"Quando ouvi que havia enfrentamento do lado de fora (do Parlamento) fiquei realmente preocupada", disse Amy Siu, uma contadora de 37 anos que participa da manifestação. "Me preocupo pela segurança desses jovens", completou.

Um grupo pequeno, composto na maioria por estudantes que usavam capacetes e máscaras, usou um carrinho de metal, barras e pedaços de andaime para quebrar o vidro reforçado e avançar contra o complexo do governo. Outros manifestantes cobriram estes com dezenas de guarda-chuvas para impedir que as câmeras gravassem seus rostos e pudessem ser identificados posteriormente.

Os manifestantes, alguns com filme plástico ao redor dos braços para proteger a pele em caso de uso de gás lacrimogêneo, voltaram a paralisar partes do polo financeiro asiático ao ocupar ruas que já haviam interditado com barreiras de metal.

RECURSO PROVIDO

STJ vê conluio para afastar juiz

Ministro anulou julgamento do Tribunal de Justiça de Mato Grosso que condenou o magistrado Paulo Martini por venda de sentença

Tarley Carvalho

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Jorge Mussi destacou em seu relatório que há fortes evidências de que o juiz da 1ª Vara de Sinop, Paulo Martini, tenha sido alvo de um conluio de advogados para afastá-lo de suas funções na comarca. O relatório de Mussi acolhe os argumentos da defesa do magistrado, que foi condenado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) em 2016, por venda de sentença. O parecer foi apreciado e acolhido pela Quinta Turma do STJ na última sexta-feira (28). O jornal obteve acesso exclusivo ao documento, ainda não publicado.

Em seu relatório, o ministro citou que a relatora do caso, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro, ignorou documentos e provas apresentadas, como a desavença entre o juiz e dois advogados e o depoimento de um terceiro advogado, que teria admitido ter sido procurado para ajudar a afastar Martini da comarca.

“Relativamente à prévia animosidade entre o acusado e o denunciante/noticiante Celso Souza Lins e duas testemunhas de acusação, a desembargadora relatora, dando continuidade ao seu voto, após a sustentação oral da defesa, faz referência aos depoimentos de Thiago Francisco Ravazzi, Alexandre Gonçalves Pereira, Clóvis Mário Teixeira de Melo e Mirko Vincenzo Gianotte,



Decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso foi anulada pelo STJ

que deram conta da animosidade existente entre o réu, o denunciante Celso Souza Lins e Sidney [Marques], bem como ao depoimento de Marcos Bervig, que atestou ter sido procurado por Celso Souza Lins para formar um grupo a mando do advogado Sidney para afastar o réu da comarca”, citou o ministro.

Além de citar a desavença entre o magistrado e o acusado, o advogado Celso, o ministro também citou que o TJ-MT desrespeitou o direito de embargos de declaração do magistrado, um tipo de recurso impetrado quando a

decisão contém ambiguidade, obscuridade, contradição ou omissão.

Mussi também destacou que a desembargadora, ao proferir seu voto, ignorou as provas apresentadas pela defesa do magistrado de que o Fórum de Sinop não realizava chamadas para celular. Este é um dos pontos cruciais do processo, uma vez que o magistrado foi acusado de vender sentenças por meio de ligações realizadas de seu aparelho celular.

“A prova foi realizada, porém não foi considerada pela desembargadora, que inda-

ga acerca da falta de provas que atestem a ocorrência de outras ligações para aparelhos celulares de outros causídicos, ou se arrolamento de outros magistrados da comarca aptos a comprovar que os telefones fixos realmente não faziam chamadas para aparelhos celulares, ou mesmo de certidão da diretoria do fórum atestando que os telefones não faziam esse tipo de ligação, desqualificando, ainda, o depoimento do advogado Abrão Lincoln de Laet que afirmou ser comum receber ligações do fórum para tratar de audiên-

cias, concluindo que a prática usual é a ligação ocorrer por parte de servidores utilizando os terminais telefônicos fixos disponíveis na repartição, nunca por parte do aparelho celular particular”, citou.

Por fim, o ministro também acolheu o argumento de Martini, que anexou ao caso depoimento do advogado Celso, onde se retrata das acusações feitas contra o magistrado e justifica que, na época dos fatos, estava sob a influência de outras pessoas. Mussi determinou que o TJ-MT não ignore a prova apresentada e reanalisasse, de forma minuciosa, o caso e afastando todos os vícios apresentados em seu relatório.

O CASO

Paulo Martini foi condenado à perda do cargo em 2016, pelo Tribunal Pleno do TJ-MT. A ele também foi imposta a prisão por 2 anos, 7 meses e 15 dias, que foi convertida em prestação de serviços, e ao pagamento de 100 dias-multa.

Ele foi acusado pelo advogado Celso Souza Lins de cobrar o montante de R\$ 7 mil e um trator com lâmina, avaliado em R\$ 30 mil, em troca de sentenças favoráveis em casos, cujas defesas eram patrocinadas pelo advogado.

Na sexta-feira, a Quinta Turma do STJ colheu o relatório do ministro e anulou a sentença do TJ-MT, que deverá reanalisar o caso. O magistrado, por enquanto, segue afastado de suas funções.

GREVE DOS PROFESSORES

TJ anula bloqueio de bens contra Sintep

A desembargadora do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) Maria Aparecida Ribeiro suspendeu a liminar que determinou o bloqueio de 30% da receita do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT). Maria considerou entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que fixou ser responsabilidade dos Tribunais de Justiça (TJs) os casos de greve que envolvam servidores municipais ou estaduais. A decisão é do dia 24 de junho.

A liminar que bloqueou a receita do sindicato foi deferida pelo juiz da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública, Márcio A. Guedes, no dia 11 de junho. Esta foi a principal linha de defesa do sindicato que, por meio de seu advogado, apontou a incompetência do juiz de 1ª instância, por desrespeitar o padrão fixado pelo STF.

“Logo, tendo em mente o entendimento do Supremo Tribunal Federal, fixado em decisão proferida com efeitos ‘erga omnes’ [que vale para todos], é de se concluir, ainda que sem cunho de definitividade, pela incompetência do juízo singular para processar e julgar a ação indenizatória proposta pelo

agravado em razão de atos decorrentes da greve realizada pelos filiados do recorrente”, afirmou a desembargadora em sua decisão.

Ao fundamentar sua decisão, Aparecida também citou que o não acolhimento poderia causar graves prejuízos, citando que o sindicato terá seu recurso bloqueado por um juízo que não tem competência para analisar o caso e à Justiça, já que a decisão de primeiro grau poderá ser anulada em caso de recurso.

Na ação inicial, o governo do Estado pretendia confiscar 30% das receitas do sindicato para financiar despesas com transporte escolar durante as aulas de reposição que fossem necessárias em função da greve.

A classe dos educadores da rede de Ensino Público do Estado está em greve desde o dia 20 de maio, quando os profissionais aprovaram o movimento em Assembleia-Geral. Contudo, devido a prazos regimentais e legais, o ato só se tornou realidade no dia 27 daquele mês.

O movimento exige que o Estado cumpra a Lei 510/2013, conhecida por “Lei da Dobra do Poder de Compra”, que deveria ter concedido o percentual de 7,69% de aumento real aos professores no dia



Sintep conseguiu derrubar a liminar que retinha 30% das receitas

1º de maio, em cumprimento à meta de dobrar o salário dos professores num prazo de 10 anos, entre 2013 e 2023. Este é o primeiro ano em que a lei não é cumprida.

O governo, por sua vez, afirma que não há recursos para atender à requisição e pede à classe que entenda o momento de dificuldade financeira pela qual passa o Estado. O governador Mauro Mendes (DEM) também afirma que, ainda que o pedido seja atendido, não conse-

guirá cumprir, uma vez que não há recursos. O terceiro argumento é de que a o Estado está barrado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de conceder aumento e reajuste a servidores, uma vez que estourou a margem máxima permitida, de 49% da Receita Corrente Líquida (LCR).

Na tarde de ontem, segunda-feira (1º de julho), os professores decidiram, em Assembleia-Geral, pela manutenção da greve. Eles vota-

ram as propostas do governo apresentadas em audiência de conciliação na sexta-feira (28/06).

Na oportunidade, os representantes do governo propuseram suspender o corte de ponto dos grevistas e pagar o salário cortado em duas parcelas, além de ter se comprometido a cumprir com a Lei 510/2013, mas apenas quando o Estado conseguir encaixar a situação fiscal nos moldes exigidos pela LRF. (T.C.)

BRIGA JURÍDICA

Consórcio recorre ao STJ pelo VLT

Empresas alegam que Estado não respeitou princípio da ampla defesa e garantem que ainda têm interesse em terminar as obras do modal

Tarley Carvalho

O Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande apresentou recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para anular a rescisão contratual, publicada pelo governo do Estado em dezembro de 2017 no Diário Oficial do Estado (DOE). A empresa chegou a obter liminar suspendendo a licitação em janeiro do ano passado, mas foi cassada e, no início de junho, a rescisão foi homologada pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT). O consórcio foi o vencedor da licitação para construção e implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande.

A principal linha de defesa do consórcio é de que o governo não respeitou os princípios de ampla defesa e contraditório, tomando a decisão de rescindir o contrato sem permitir que a empresa tivesse acesso à íntegra dos autos.

Num segundo momento, a empresa aponta que o governo realizou a rescisão com base nos depoimentos do ex-governador



Gilberto Leite

Empresas continuam com interesse de retomar as obras de implantação do modal

nador Silval Barbosa, em acordo de colaboração premiada firmado com a Procuradoria-Geral da República (PGR), na qual afirma ter recebido propina do consórcio.

Na semana passada, a reportagem conversou com os advogados do Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande, William Romero e Al-

dair Trova de Oliveira, sobre as obras do VLT.

“Nós não concordamos com o que está lá e vamos recorrer ao STJ. Não está em discussão o mérito das imputações que foram feitas ao consórcio. Nós estamos discutindo sobre adotar um comportamento, sobre o contraditório. O Estado primeiro rescindiu [o contrato]

politicamente e depois abriu o espaço para o consórcio recorrer, não abriu o contraditório ao que o consórcio tem a dizer. Tomou a decisão e depois abriu esse prazo, como uma mera formalidade”, explicou Romero.

Além da rescisão, o advogado citou que as penalidades aplicadas pelo Estado à empre-

sa são pesadíssimas. O jurista se referiu à multa de R\$ 147,8 milhões, referente a 10% do valor do contrato, além da devolução de R\$ 11,5 milhões, referentes a um suposto superfaturamento nas obras e a declaração de todas as empresas que compõem o consórcio como inidôneas, o que, na prática, as im-

pede de contratar com a Administração Pública.

De acordo com os dois advogados, as empresas continuam com o interesse de retomar as obras e, mesmo com o contrato rescindido, o consórcio continua realizando a manutenção dos equipamentos, maquinários e vagões, armazenados em Várzea Grande.

Delação de Silval foi a causa do rompimento

A delação de Silval Barbosa entra na discussão por ter sido, supostamente, a motivação para que o Estado rescindisse o contrato. A rescisão foi publicada no DOE de 4 de dezembro de 2017, e assinada pelo então secretário da extinta pasta de Cidades, Wilson Santos

(PSDB). Apesar de não citar a delação, a publicação cita a promessa de pagamento de propina.

“A presente rescisão tem como motivação a prática de ato inidôneo por parte da contratada, no tocante à promessa e pagamento de vantagem indevida a

agentes públicos, além de subcontratação irregular e cumprimento irregular das cláusulas contratuais”, diz a publicação.

Em seus depoimentos à PGR, o ex-governador afirmou que teria firmado acordo com a CR Almeida, empresa que compõe o consórcio,

para que houvesse pagamento de propina na ordem de 3% do que fosse pago pelos serviços de medições de obra e engenharia. Para isso, a empresa teria contratado os serviços das empresas Construtora Constil e Todeschini, ambas pertencentes ao empresário João Carlos Simioni.

Este, por sua vez, emitiria notas fiscais com valores superfaturados. Assim que a

empresa realizava o pagamento, Simioni então seria o responsável por pagar parcelas de financiamento de Silval Barbosa junto ao Banco Rural, contraído na ordem de R\$ 30 milhões para pagamento de dívidas de campanha eleitoral.

Já a empresa CAF espanhola, também componente do consórcio, teria ficado responsável pelo pagamento de R\$ 18 milhões em propina,

referente à compra de trens, trilhos e sistemas para funcionamento do modal. Na delação, Silval afirma que a empresa nunca repassou os valores combinados.

O consórcio VLT, sobre o caso, comentou à reportagem que discorda de qualquer imputação de tal natureza que tenha sido feita a ele e que aguarda ansiosamente a conclusão do procedimento investigatório. (T.C.)

Mayke Toscano / Secom-MT



Ex-governador delatou propina e superfaturamento no contrato do VLT

O VLT

O VLT foi escolhido modal em junho de 2011, com a missão de desenvolver a mobilidade urbana das duas maiores cidades do Estado, cujo trânsito já não suportava o número de veículos existentes. A obra fazia parte do pacote de obras da Copa do Mundo de 2014 e deveria ter sido entregue antes do Mundial, para que a população e turistas já utilizassem o modal durante os jogos.

Contudo, uma série de atrasos nas obras resultou na suspensão da execução do contrato

em dezembro de 2014, na despedida da gestão Silval Barbosa. Quando assumiu o comando de Mato Grosso, o então governador Pedro Taques (PSDB) chegou a afirmar que retomaria as obras, mas o projeto ficou empacado.

Em agosto de 2017, a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Descarrilho, com base nas delações premiadas de Silval Barbosa acerca do VLT, cujos depoimentos apontavam para a existência de esquema de corrupção no modal.

A empresa chegou a conseguir uma liminar

que suspendia a rescisão contratual, que acabou sendo cassada. Agora, no início do mês, o TJMT homologou a rescisão contratual, ocasião em que o governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que tomaria uma decisão em até 30 dias acerca do tema. O prazo expira dia 6 de julho.

Agora, o consórcio recorre ao STJ e tenta anular a rescisão contratual. Caso consiga, talvez possa retomar as negociações com o governo do Estado e reassumir a condução das obras.

GREVE MANTIDA

Aulas só quando houver aumento

Trabalhadores da educação decidiram que só vão retornar às escolas quando receberem uma proposta de aumento salarial do governo

Valquiria Castil

A greve da educação entra em seu 35º dia nesta terça-feira (2), e segue sem acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) e o governo do Estado. Após a proposta do Executivo sobre o desconto de 50% do corte de ponto para que os professores retomassem as atividades, a categoria rejeitou o acordo e votou, nesta segunda-feira (1), pela continuidade da greve. Em seguida, saiu em manifestação da Avenida Mato Grosso até a Praça Ipiranga, na região central de Cuiabá.

No novo acordo proposto pelo governo, o Executivo ressaltou a falta de condições financeiras de atender a categoria por estourar o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os educadores reivindicam o reajuste salarial de 7,69%, previsto na Lei da Dobra do Poder de Compra 510/2013, além do pagamento da Revisão Geral Anual (RGA), uma reposição da inflação ao salário dos trabalhadores.

Presidente do sindicato, Valdeir Pereira explica que a categoria quer que o governador Mauro Mendes (DEM) apresente calendário de pagamento com os salários atualizados.



Educadores esperam uma garantia de pagamento da RGA e da Lei de Dobra do Poder de Compra

“O que estamos cobrando é que o governo apresente uma proposta de uma lei que já foi aprovada e está em vigência e saber quando ele vai efetivamente cumprir”, afirma. Além do reajuste, a categoria pede também a suspensão e restituição dos cortes de ponto.

Neste quesito, o Estado já cedeu aos educadores. Durante a última reunião de conciliação, representantes do governo propuseram suspender o corte de ponto dos grevistas e pagar o salário cortado em duas parcelas, além de ter se comprometido a cumprir a Lei 510/2013, mas apenas quando o Estado conseguir encaixar a situação fiscal nos

moldes exigidos pela LRF.

Na oportunidade, os representantes do governo propuseram suspender o corte de ponto dos grevistas e pagar o salário cortado em duas parcelas. Também houve uma promessa de cumprir a Lei 510/2013, mas apenas quando o Estado conseguir encaixar a situação fiscal nos moldes exigidos pela LRF, o que ainda parece vago para os sindicalistas.

ADESÃO À GREVE

De acordo com o Sintep, 80% dos profissionais aderiram à greve em Cuiabá. Sem dados da agenda do interior, foram confirmadas mobilizações nos municípios de Cá-

ceres e Poconé, onde os grevistas ocuparam a assessoria pedagógica dos respectivos municípios.

“A greve está em todo o Estado”, garante o presidente do Sintep. Em contrapartida, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) apresenta um levantamento que mostra a paralisação de apenas 42,5% das escolas.

Na expectativa de uma nova proposta, o sindicato marcou uma nova Assembleia Geral para sexta-feira (5). Até lá, os educadores mantêm acampamento em frente à Assembleia Legislativa, com atos realizados nas escolas e pelas cidades.

QUALIDADE DE VIDA

Prefeitura lança obras para novo parque

Os moradores da região do bairro Jardim Cuiabá ganharam mais uma opção de lazer nesta segunda-feira (1º), com a inauguração do Complexo de Lazer Senador Jonas Pinheiro, o Pinheirão. O espaço localizado na Avenida Oito de Abril conta com uma área de mais de 10 mil metros quadrados divididos entre campo de futebol, quadra de areia, playground, academia ao ar livre e ambiente para comércio de lanches, além de vagas para estacionamento.

O complexo possui iluminação de LED, vestiário para equipes

esportivas e banheiro público, e recebeu completo trabalho de jardinagem e paisagismo. Iniciada em abril de 2018, a obra surgiu de uma parceria entre o município, o Instituto Lions da Visão e a Câmara de Cuiabá.

Enquanto os moradores do Jardim Cuiabá já desfrutam do novo complexo de lazer, a comunidade da região do Coxipó recebeu a promessa de contar com um parque até abril de 2020, prazo final para a entrega da obra que foi lançada nesta segunda-feira. O parque será construído no bairro

Real Parque e deve atender cerca de 100 mil pessoas que vivem na região Sul.

O espaço contará com 10 hectares de área de lazer e convivência, incluindo a construção de pista de caminhada, playground, espaço pet e academia ao ar livre. A obra está orçada em aproximadamente R\$ 5 milhões. De acordo com o prefeito Emanuel Pinheiro, o objetivo é socializar o conceito de qualidade de vida e dar acessibilidade à população que mora mais afastada da região central, onde está localizada a maioria dos parques.

“Vou levar estes parques para mais próximo da casa das pessoas, tirar do centro e distribuir por toda a cidade. Cuiabá tem lindas áreas abandonadas, como era o Parque da Família, espalhados pela cidade. Esse conceito de qualidade de vida que os parques trazem está consagrado”, afirmou o prefeito.

A obra faz parte de parceria realizada com o Ministério Público Estadual e será executada em etapas, parte pela Secretaria de Serviços Urbanos e parte por empresa privada.

(V.C.)

VOO SUSPEITO

Piloto faz pouso forçado com R\$ 4,6 mi a bordo

Jefferson Oliveira

Um piloto italiano de 61 anos foi detido na tarde de domingo (30), ao fazer um pouso forçado no município de Alta Floresta (800 km de Cuiabá) e os policiais localizaram em seu poder a quantia de R\$ 4.679.750,00.

De acordo com a Polícia Civil, o avião Cessna 206 T, ano 2005, fez um pouso forçado em um aeroporto rural localizado a cinco km da área

urbana de Alta Floresta, após apresentar uma pane.

A polícia inicialmente recebeu uma informação de que um avião teria caído na localidade. Ao chegarem ao local, os agentes encontraram a aeronave pousada e o piloto entrando em um táxi. O suspeito foi abordado imediatamente e, em buscas nas malas que ele transportava, foi localizada a grande quantia em dinheiro.

Em depoimento, o piloto afirmou que saiu com o avião de Sorocaba (SP), com destino a Itaituba (PA), com duas paradas de abastecimento. A primeira parada aconteceu em Jataí (GO), onde o piloto percebeu o problema, mas decidiu seguir viagem mesmo assim, com a próxima parada programada para Alta Floresta.

Questionado sobre a origem do dinheiro, o piloto não soube explicar. Em seguida, relatou

ao delegado Vinicius Nazário que o dinheiro seria oriundo da venda de uma aeronave no estado de São Paulo. Após prestar depoimento, o piloto foi liberado e o dinheiro ficou apreendido.

A Polícia Civil depositou a quantia em uma conta da Justiça no Banco do Brasil. O suspeito tem residência no Brasil há mais de 30 anos e não tem nenhuma irregularidade registrada em seu nome.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lançado concurso com 208 vagas em Cuiabá

Os concurren- teiros de plantão devem ficar atentos ao edital para o concurso público municipal que será lançado nos próximos dias para a Secretaria de Assistência Social de Cuiabá. A prefeitura assinou nesta segunda-feira (1º) o contrato de prestação de serviços com o Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), responsável pela realização do primeiro concurso público da história da pasta e o primeiro da atual gestão de Emanuel Pinheiro (PMDB).

Serão 288 vagas distribuídas nas unidades assistenciais da capital. O salário inicial varia de R\$ 1,5 mil até 10 mil. Entre as 185 vagas de ensino médio estão cargos para oficial administrati-

vo, orientador social e cuidador especial. As outras 103 vagas incluem técnico de nível superior, pedagogo, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, contador, engenheiro, entre outros cargos.

De acordo com o secretário Wilton Coelho Pereira, este concurso será exclusivo para a secretaria que passará a ter um quadro próprio efetivo. “Esse concurso vai nos proporcionar ter equipes completas nas nossas unidades”, afirma.

O edital com as informações completas sobre o período de inscrições, classificação de vagas, processo de aplicação das provas, entre outros, será publicado em um prazo de 10 dias no Diário Oficial. (V.C.)

CONCURSOS ABERTOS

Concursos com salários de até R\$ 28 mil estão abertos em Cuiabá e em cidades do interior. A escolaridade varia desde o fundamental até o superior, sendo alguns com taxa de inscrição gratuita. Confira abaixo lista com informações básicas do concurso:

Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-MT)
Nível: Médio e Superior
Salários: até R\$ 6 mil
Inscrição: até 15 de julho de 2019
<http://selecao.ifmt.edu.br>

Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)
Nível: Fundamental, Médio, Técnico e Superior
Salário: até R\$ 4,1 mil
Inscrição: até 8 de julho de 2019
<http://www.iades.com.br/inscricao>

Ministério Público Estadual (MPE)
Nível: Superior
Taxa: R\$ 280
Salário: até R\$ 28,8 mil
Inscrição: até 31 de julho de 2019
www.concursosfcc.com.br

Prefeitura de Cáceres
Nível: Técnico
Salário: até R\$ 1,3 mil
Inscrição: de 10 a 19 de julho de 2019
Presencial na sede da Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura de Campo Verde
Nível: Fundamental, Médio e Superior
Salário: até R\$ 13,8 mil
Inscrição: até 30 de julho de 2019
www.klccconcursos.com.br

Prefeitura de Itiquira
Nível: Superior
Salário: até R\$ 28,8 mil
Inscrição: até 31 de julho de 2019

Prefeitura de Novo Horizonte
Nível: Médio, Técnico e Superior
Salário: até R\$ 2,9 mil
Inscrição: até 23 de julho de 2019
<https://www.novohorizontedonorte.mt.gov.br/>

Prefeitura de Sapezal
Nível: Fundamental, Médio e Superior
Salário: até R\$ 17,6 mil
Inscrição: até dia 30 de julho de 2019
www.institutobrasil.net.br

INSEGURANÇA

Emboscada na porta de casa

Agente penitenciário foi executado por quatro bandidos na noite deste domingo; força-tarefa prendeu os assassinos horas depois

Jefferson Oliveira

O agente penitenciário Elison Douglas da Silva, 37 anos, foi executado na noite deste domingo (30), no bairro Téssele Junior, em Lucas do Rio Verde (334 km de Cuiabá), quando quatro criminosos armaram uma emboscada e mataram o servidor público em frente à sua casa.

De acordo com as informações da Polícia Civil do município, Elison chegava em casa por volta das 21h, sem saber que os bandidos o aguardavam. Ao abrir a porta de sua residência, os quatro assassinos se aproximaram de Elison e efetuaram vários tiros contra ele.

Após cometer o crime, os assassinos fugiram tomando rumo ignorado. O local onde Elison foi morto é uma residência de sua propriedade, que está em reforma, e a vítima tinha costume de passar diariamente no local para revisar o imóvel.

O local foi isolado para o trabalho da Pe-



Sindicato emitiu nota lamentando a morte de Elison Douglas

rícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), e a Polícia Civil, por meio da Divisão de Homicídios, já instaurou inquérito para apurar o assassinato do servidor. A principal hipótese é que o crime tenha sido encomendado, já que o carro e a arma de Elison não foram levados pelos bandidos.

CRIMINOSOS PRESOS

Carlos Alberto Cavalcante da Silva, 24, Afonso Rafael Gaspar Tavares, 29, Jean André dos Santos Gonçalves, 26, Alexfran Prazeres Silva, 39, e o menor V.A.S., 15, foram detidos horas após participarem da execução do agente penitenciário.

Os policiais militares

e civis da região iniciaram uma força-tarefa para localizar os criminosos e, por meio de denúncias anônimas, chegaram ao endereço dos suspeitos.

Os primeiros a serem localizados foram Carlos Alberto, conhecido pelo apelido de "Coringa", e Jean Adrey, vulgo "Ponei", que estavam

em uma residência ao lado de uma barbearia da cidade. Ao perceber a aproximação dos policiais, os criminosos ainda tentaram fugir, sem sucesso.

Os bandidos ainda tentaram reagir à prisão, sendo necessário o uso de força para conter os envolvidos na morte do servidor público. Já o menor de idade, que também atende pelo apelido de "Bão Bão", tentou tomar a arma de um militar durante a prisão.

Alexfran se encontrava na residência e também foi preso e reconhecido por testemunhas de participação na execução do agente penitenciário. Outras denúncias continuaram chegando para os policiais e levaram à prisão de Afonso, que estava em uma casa na Rua Turquesa.

SINDSPEN EM LUTO

O Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (Sindspen-MT) lamentou a morte do

profissional que atuava no Centro de Detenção Provisório de Lucas do Rio Verde. A presidente do sindicato, Jacira Maria da Costa, escreveu uma nota relatando que a categoria está de luto e que se solidariza com os familiares e amigos da vítima.

Confira parte da nota escrita pela presidente:

"Com certeza é uma grande perda para o sistema penitenciário. Hoje a categoria está de luto, o coração pesa de tristeza e está negro de luto. Um irmão de família se foi, vítima da criminalidade. Neste momento doloroso, venho externar meus sentimentos e me solidarizar com os familiares, amigos e companheiros de profissão. Rogo a Deus que no aconchego dos seus braços receba nosso companheiro e que conforte os seus familiares por essa grande perda", disse consternada Jacira Maria.

Aos familiares e amigos nossas condolências e pesar".

EMBRIAGADA

Mulher morde a mãe e bate no marido

Um fato inusitado envolvendo bebedeira resultou na detenção de R.S.B., 28 anos, na noite de domingo (30) em uma residência no bairro Jardim Iguacu, em Rondonópolis (212 km de Cuiabá), após ela agredir o marido e morder a mãe.

Segundo a Polícia Militar, a equipe foi acionada pelas vítimas, que informaram que a mulher estava agressiva no imóvel. Em conversa com os policiais, o marido informou que a companheira saiu pela manhã e retornou



Mulher estava visivelmente embriagada no momento das agressões

somente à noite, em visível estado de embriaguez.

A mulher chegou nervosa na residência e começou a bater no marido. Quando a mãe foi tentar intervir na situação, foi mordida no braço pela filha, que ainda atirou vários tijolos contra a própria genitora.

Diante dos fatos, a mulher foi encaminhada à delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis, onde deverá responder pelo crime de lesão corporal. (J.O.)

VIOLÊNCIA URBANA

Criminoso é baleado ao sequestrar família



Bandidos fizeram família refém durante assalto

Da redação

O jovem K.V.P., 26, foi baleado na madrugada desta segunda-feira (01), ao roubar e sequestrar uma família no bairro Dermat, em Barra do Garças (515 km de Cuiabá). O jovem baleado acabou sendo detido por roubo, sequestro e porte ilegal de arma de fogo.

A PM foi acionada pela ocorrência de um sequestro. Imediatamente, as equipes policiais se deslocaram até o local do crime. Ao chegarem lá, foram surpreendidas por um veículo Corolla, que saiu de dentro da residência em alta velocidade.

Durante a fuga, os criminosos mantiveram um homem de 25 anos e seus dois filhos reféns. Os policiais acompa-

nharam os suspeitos, que acabaram perdendo o controle do veículo e colidiram com outro automóvel. Os dois suspeitos então tentaram fugir a pé.

O jovem sacou uma pistola contra os policiais, provocando reação. Baleado, ele foi encaminhado a uma unidade de saúde. A pistola utilizada por ele era de calibre nove milímetros.

O segundo suspeito do crime conseguiu fugir, mas diligências continuam na sua busca. Próximo do veículo foi encontrada uma pistola calibre 380, com queixa de furto em Brasília. Foram apreendidas ainda 31 munições de calibre nove milímetros e sete munições calibre 380.

SE DEU MAL

Jovem é preso com arsenal de munições

Da redação

Lucas Marcel Santos Carvalho, 19, foi preso em flagrante na madrugada desta segunda-feira (01), pela equipe da Força Tática no bairro Santa Izabel em Cuiabá, com 140 munições de diversos calibres, além de uma arma e entorpecentes.

Em patrulhamento pelo bairro Novo Terceiro, os policiais viram o veículo Voyage em atitude suspeita. Ao perceber a aproximação da viatura, L.M.C.S saiu em alta velocidade, sendo abordado no bairro Santa Isabel.

Em seu bolso foram encontradas porções de pasta-base de cocaína e duas munições de ca-

libre 38. No chão, mais quatro munições de calibre 38.

Dentro da residência, em um dos cômodos estavam mais 37 munições de calibre 38, 100

munições de calibre .40, uma balança, 15 porções de pasta-base de cocaína, quatro porções de maconha e uma espingarda adaptada para o calibre 22. O suspeito

disse que teria comprado as munições e a arma para vender no bairro.

Diante dos fatos, o suspeito foi encaminhado à delegacia para as devidas providências.



Polícia encontrou 140 munições de diversos calibres, uma arma e entorpecentes

COPA AMÉRICA

Histórico favorece o Brasil

Messi fará nesta terça-feira o seu décimo jogo contra a seleção brasileira, nos quais o argentino sofreu cinco derrotas e um empate

Lucas Figueiredo/CBF

Estádio Conteúdo

Sem Neymar, cortado da lista de convocados da Copa América às vésperas do início do torneio após romper os ligamentos do tornozelo direito, os holofotes estão em cima de Lionel Messi para o confronto entre Brasil e Argentina, nesta terça-feira, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, pelas semifinais da competição continental.

O craque é praticamente a estrela solitária da Copa América após a lesão de Neymar e as eliminações dos uruguaios Cavani e Luis Suárez e do colombiano James Rodríguez. Na seleção brasileira, quem mais se aproxima do potencial do argentino é Philippe Coutinho, que amargou boa parte da temporada na reserva do Barcelona, enquanto que Messi conduziu o time catalão ao título do Campeonato Espanhol.

No último sábado, por exemplo, o zagueiro Thiago Silva afirmou que é, ao mesmo tempo, um privilégio e um temor enfrentar Messi. Ele considera o craque argentino o melhor jogador que já viu jogar.

Messi fará nesta terça-feira o seu 10.º jogo contra o Brasil. E o re-

trospecto é favorável aos brasileiros até aqui. O argentino sofreu cinco derrotas, ganhou três partidas e empatou uma, com quatro gols marcados.

Os quase 13 anos de confrontos de Messi contra o Brasil têm altos e baixos. Se no dia 9 de junho de 2012 ele teve uma atuação histórica ao marcar três gols na vitória por 4 a 3 em amistoso nos Estados Unidos, o argentino também acumula alguns dissabores contra os brasileiros.

Na final da Copa América de 2007, na Venezuela, por exemplo, a seleção brasileira bateu a Argentina por 3 a 0. Dois anos depois, em 2009, em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo da África do Sul, o Brasil venceu novamente, agora em Rosário, cidade onde Messi nasceu, por 3 a 1. Outro capítulo negativo para ele foi o Superclássico das Américas de 2014, disputado na China. O argentino errou um pênalti e viu os brasileiros vencerem por 2 a 0.

No encontro mais recente contra a seleção brasileira, Messi saiu vitorioso. Em 2017, em amistoso disputado na Austrália, a Argentina venceu por 1 a 0 - foi a pri-



Seleção brasileira treina para partida decisiva contra a Argentina na semifinal

meira derrota de Tite à frente do Brasil.

Messi e a delegação argentina desembarcaram neste domingo em Belo Horizonte por volta das 15h30 e se dirigiram à concentração, no bairro da Savassi, onde frustraram cerca de 300 pessoas que esperavam a chegada do ônibus. Um forte esquema de segurança bloqueou as ruas. A chegada da Argentina paralisou a região ao redor do ho-

tel da equipe e reuniu mais torcedores do que o desembarque da própria seleção brasileira, na noite de sexta-feira.

Os jogadores acessaram o local por uma entrada secundária, onde barreiras de policiais afastaram o veículo dos torcedores e curiosos. Crianças, adultos e idosos se aglomeraram nas grades vestidos com camisas da Atlético-MG, Cruzeiro, Barcelona e

até de Argentina. Todos gritavam por Messi.

O craque do Barcelona estava sentado no fundo do ônibus e foi um dos últimos a desembarcar. Ao contrário da maioria dos demais colegas de seleção, Messi não deixou a mala no bagageiro do veículo e caminhou com pressa rumo ao hotel ao lado de Di Maria e Agüero.

Messi já esteve na cidade em outras ocasiões em compromissos

com a Argentina, como no empate por 1 a 1 com o Paraguai nesta Copa América, na derrota por 3 a 0 para o Brasil pelas Eliminatórias da Copa de 2018, em 2016, além da vitória por 1 a 0 sobre o Irã, com gol dele, pelo Mundial de 2014. O jogo mais curioso, no entanto, foi em 2008, pelas Eliminatórias. Em protesto contra o técnico Dunga, a torcida brasileira aplaudiu o craque argentino e gritou o seu nome.

09.AGOSTO.SEXTA

VILLA Felici BUFFET

ESGOTADO

MESAS SETOR DOURADO
RESERVA BOA ESPERANÇA

Christian & Ralf

DENNER DOUGLAS

REALIZAÇÃO: TOP SHOW BAR

APÓIO: TIBIRICA BONTEMPO PRESTO SOLUCOES KASUAL DEVILLE PRIME

PARCEIROS: CAAMT PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PONTOS DE VENDA:
CASA DE FESTAS | PRIME EVENTOS
RANCHO DE TAQUARA EVENTOS | MEXE O DOCE

VENDAS ONLINE:
INGRESSOS.TOPSHOWBAR.COM.BR

INFORMAÇÕES:
(65) 98473-4000

BOLA OVAL

Arena Pantanal recebe confrontos

Cuiabá Arsenal enfrentará Rondonópolis e Sinop na arena em jogo pela primeira fase do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano

Junior Martins / Assessoria

O Campeonato Brasileiro de Futebol Americano (série A), que tem o nome oficial Liga BFA (série Elite), teve início no último sábado (29), seguirá até dezembro, tem participação de 33 times e o Cuiabá Arsenal se prepara para o segundo jogo contra o Rondonópolis Hawks, em 28 de julho, às 14h, e o terceiro contra o Sinop Coyotes, no dia 11 de agosto, às 14h, ambos com ingressos por R\$20,00 (inteira) e R\$10 (meia), ambos na Arena Multiuso Governador José Fragelli, em Cuiabá.

O Cuiabá Arsenal e o Rondonópolis Hawks têm histórico de cinco confrontos em campeonatos e amistosos, entre 2015 e 2018, em que o Arsenal venceu três vezes e

perdeu duas. Venceu por placares de 21 a zero e 35 a treze em 2015 (estadual), depois ganhou por 60 a treze em 2016 (estadual) e, nos últimos anos, perdeu por 17 a 21 em 2017 (estadual) e por zero a 33 em 2018 (amistoso). E o time da capital retorna ao campo com comissão técnica e elenco reestruturados.

“Nossa reestruturação passa pela montagem de um staff de dirigentes para dar suporte fora de campo. O qual busca entender tudo que acontece com o time, verifica o que dá certo e errado, define estratégias de desenvolvimento e faz tudo com seriedade e compromisso com acordos pactuados. Daí focamos atenções dentro de campo, onde contratamos um técnico principal, um atleta americano e formamos um

elenco de jogadores”, explica o presidente, Denevaldo Barbosa Jr.

O Arsenal e o Sinop Coyotes têm histórico de 14 batalhas em campeonatos e amistosos, entre 2010 e 2017, em que o Arsenal ganhou 11 vezes e perdeu três. Foram uma vitória e duas derrotas em amistosos, três vitórias e uma derrota em estaduais e sete vitórias em nacionais. E com os seguintes placares (em ordem cronológica e números do Arsenal à esquerda): 38x06, 06x16, 34x03, 34x00, 35x00, 00x07, 57x00, 48x07, 40x08, 48x13, 42x34, 14x20, 34x13 e 40x12.

“O público verá um confronto de alta qualidade e intensidade. Cuiabá Arsenal e Sinop Coyotes são o maior clássico de Mato Grosso. Pretendemos avançar pela

fase de grupos sem perder e chegar preparados técnica, física e mentalmente às fases finais. Se preciso for, deixaremos muito suor e sangue em campo para conquistar as vitórias necessárias”, diz convicto o wide receiver e kicker, Raulin Leal, um dos atletas mais experientes do Cuiabá Arsenal (turma de 2006).

DEMAIS JOGOS

Na 1ª etapa da competição, na fase de Grupos, o Cuiabá Arsenal fará seis jogos, sendo três como mandante (em casa) e três como visitante (no quintal do rival). Começou com uma derrota para o Sorriso Hornets (em Sorriso) e agora jogará contra Rondonópolis Hawks e contra Sinop Coyotes (em Cuiabá), depois contra o Coyotes, no dia 24 de agosto, no Estádio Municipal Massami Uriu, o Gigante do Norte, em Sinop, em seguida contra o Hawks, em 14 de setembro, no CT do União Esporte Clube, em Rondonópolis, e finalizará contra Hornets, em 20 de outubro, na Arena Pantanal.

CONTEXTO

A Liga BFA Elite conta com a participação de 33 times



Raulin Leal é um dos atletas mais experientes do Cuiabá Arsenal

Junior Martins / Assessoria

CASA DOS VIDROS
65. 3642-3344

Envidraçamento de Sacada

Benefícios do Envidraçamento

- Valorização do ambiente
- Visão Panorâmica
- Redução de ruídos:
- Integração de espaços:

BLINDEX

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍHA
REQUERIMENTO RENOVAÇÃO LICENÇA (LI)
A Prefeitura Municipal de Araguaína, CNPJ nº 03.947.926/0001-87, torna público que requereu junto a SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Instalação (LI), referente a Estação de Tratamento de Esgoto do município de Araguaína/MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA - MT
EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 001-2019
Contratante: Município de São Pedro da Cipa-MT e Contratada: S.A Lima Construções LTDA-EPP
Objeto: Prorrogação da vigência de Prestação de Serviços. Convênio: 826397/2015 SUDECO Prazo: 183 dias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
RATIFICAÇÃO DO COMUNICADO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 26/2019
Processo nº 598001/2019. Objeto: Termo de Fomento para promover o Repasse Financeiro de recursos que se destinam a contribuir para o custeio das despesas de manutenção no atendimento da área de estímulos educacionais, ofertando estímulos aos estudantes com necessidades especiais, de acordo com suas particularidades, possibilitando o máximo de desenvolvimento e autonomia, visando à melhoria em sua qualidade de vida. Em nome de **CENTRO EQUESTRE E DE EQUOTERAPIA DE VÁRZEA GRANDE**, inscrita no CNPJ nº 07.213.730/0001-10, estabelecida na Avenida 1.000, n. 251, Jardim Nova Fronteira, Várzea Grande - MT, CEP: 78150-000, com valor total fixado em R\$ 49.000,00 (Quarenta e nove mil reais), sendo R\$ 7.000,00 (Sete mil reais) mensais, pelo período de 07 (sete) meses, a partir de junho/2019. O presente documento está disponível no site: www.varzeagrande.mt.gov.br.
Várzea Grande-MT, 29 de junho de 2019
SILVIO APARECIDO FIDELIS
Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N. 32/2018 DO PROCESSO ADMINISTRATIVO N. 54/2018, ORIUNDA DO PREGÃO ELETRÔNICO N. 32/2018. ADESÃO Nº 08/2019
PROCESSO Nº. 590613/2019. Objeto: aquisição de material permanente (aparelho digital de raios-X móvel) para atender as necessidades do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande-MT. O objeto pleiteado é referente ao ITEM 01, totalizando o valor de **R\$ 250.000,00** (Duzentos e cinquenta mil reais), cuja empresa vencedora é **VMI TECNOLOGIAS LTDA**, inscrita no CNPJ 02.659.246/0001-03. Desse modo **AUTORIZO a ADESÃO** ao item supracitado à Ata de Registro de Preços N. 32/2018 do Processo Administrativo N. 54/2018, oriunda do Pregão Eletrônico N. 32/2018, conforme condições e quantitativos previstos no Termo de Referência. Publique-se e cumpra-se. Empenhem-se os recursos necessários.
Várzea Grande-MT, 01 de julho de 2019
Diógenes Marcondes
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
AVISO DE REVOGAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO N. 01/2019
Processo n. 558722/2019. O Município de Várzea Grande, através da **Secretaria de Saúde**, por meio da autoridade competente torna-se público para conhecimento dos interessados, que obedecendo aos princípios inerentes à Administração, decide **REVOGAR o CHAMAMENTO PÚBLICO N. 01/2019**. cujo objeto é: **Chamamento Público, para fins de credenciamento para Chamamento público, para fins de credenciamento de pessoas jurídicas para fornecimento em forma de consignação de órteses e próteses padronizadas pela tabela SIGTAP/SUS para atender as necessidades dos pacientes do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande-MT, considerando a decisão, as razões e justificativas contidas no Ofício nº 53/Gestão/SMS/2018, consubstanciado no artigo 49 da Lei nº 8.666/93**. O presente documento está disponível no site: www.varzeagrande.mt.gov.br.
Várzea Grande-MT, 17 de junho de 2019
Diógenes Marcondes
Secretário Municipal de Saúde

vindos de 15 unidades federativas e que estão organizados em quatro Conferências (Centro-Oeste, Sul, Sudeste e Nordeste) e subdivididos em sete Grupos (Centro e Oeste, Único, A e B e Norte e Sul). E teve início no último fim de semana, no sábado (29) e no domingo (30.06), com a realização de oito confrontos, continuará até o mês de dezembro e definirá qual será o campeão brasileiro de futebol americano 2019.

O Cuiabá Arsenal teve a primeira partida da temporada contra o Sorriso Hornets, nesse último sábado (29), no Estádio Municipal Egídio José Preima, e sofreu uma derrota por placar de 16 a três, em Sorriso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE CHAMADA TOMADA DE PREÇOS DE Nº 002/2019 2º ATO
A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA-MT, através da Comissão Permanente de Licitação nomeada através do Decreto nº 1.595/GAB/PMR de 28 de Março de 2019, **Torna Público** para o conhecimento dos interessados que está instaurado o procedimento licitatório sob a modalidade **Tomada de Preços de Nº. 002/2019**, processada nos autos do Processo Administrativo de nº. 051/2019, a ser julgada pelo critério de **Menor Preço Global**, objetivando a **Contratação de Empresa Especializada para Construção de muro, pintura e reparos na Unidade de Saúde, com fornecimento de materiais, mão de obra, ferramentas e equipamentos, localizado em terreno com 6.451,067m2, sito a Rua Rio Madeira esquina com a Rua José Raimundo da Silva, Quadra 55, Centro, com extensão total muro a ser construído de 240,60m, e área total pintura**. A sessão pública de abertura e julgamento do(s) Documentos de Habilitação e Proposta(s) de Preços ocorrerá às **10h00min (Horário Oficial de Brasília)**, do dia: **22/07/2019**, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Rondolândia. O Edital poderá ser obtido através do Portal de Transparência no site da Prefeitura www.rondolandia.mt.gov.br pelo link <https://e-gov.betha.com.br/transparencia>. Os Anexos ao Edital poderão ser obtidos junto ao Departamento de Licitação, na sede da Prefeitura Municipal de Rondolândia - MT, situada na Av. Joana Alves de Oliveira, s/nº, Centro, Rondolândia-MT, Cep: 78.338-000, durante o horário normal de expediente das 07h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min, maiores informações através do telefone 0xx (66) 3542-1177 ou pelo endereço de e-mail cplrondolandia1720@hotmail.com.

Rondolândia - MT, 01 de Julho de 2019
Liliane Guedes Santos Souza
Presidente da CPL/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA
EDITAL DE RESULTADO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS DE Nº 002/2019
A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA-MT, através da Comissão Permanente de Licitação nomeada através do Decreto nº 1.595/GAB/PMR de 28 de Março de 2019, **TORNA PÚBLICO** para o conhecimento dos interessados que no dia e hora designados para a sessão pública de recebimento dos envelopes contendo documentos para Habilitação e Proposta de Preço referente ao procedimento licitatório sob a Modalidade **Tomada de Preços de Nº. 002/2019**, processado nos autos do Processo Administrativo de nº. 051/2019, cujo Objeto: **Contratação de Empresa Especializada para Construção de muro, pintura e reparos na Unidade de Saúde, com fornecimento de materiais, mão de obra, ferramentas e equipamentos, localizado em terreno com 6.451,067m2, sito a Rua Rio Madeira esquina com a Rua José Raimundo da Silva, Quadra 55, Centro, com extensão total muro a ser construído de 240,60m, e área total pintura, não houve êxito na efetivação de habilitação de empresa(s) para o certame, logo, não houve vencedor tornando-se o certame como Fracassado**.

Rondolândia - MT, 01 de Julho de 2019
Liliane Guedes Santos Souza
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE CHAMADA 2º ATO PREGÃO PRESENCIAL COM SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO DE Nº. 023/2019
A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA-MT, através de sua Pregoeira nomeada através do Decreto nº 1.594/GAB/PMR de 28 de Março de 2019, **torna Público** para o conhecimento dos interessados que está instaurado o procedimento licitatório sob a modalidade **PREGÃO PRESENCIAL COM O SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO DE Nº. 023/2019**, processado nos autos do Processo Administrativo de nº. 072/2019, cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do **MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando: **“Registro de Preço para Futura e Eventual Aquisição de Materiais de Consumo do Tipo Madeira Serrada e Materiais de Construção para atender as necessidades das aldeias indígenas conforme plano de aplicação elaborado pela coordenação da DSEI Vilhena, para atender as necessidades da Saúde Indígena Etnia Suruí do Município de Rondolândia-MT”**. A sessão pública para recebimento e julgamento da(s) Proposta(s) de Preços e Documentos de Habilitação ocorrerá às **09h00min (Horário Oficial de Brasília)**, do dia: **18/07/2019**, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Rondolândia. A íntegra deste Edital poderá ser obtido junto ao Departamento de Licitação, na sede da Prefeitura Municipal de Rondolândia - MT, situada na Av. Joana Alves de Oliveira, s/nº, Centro, Rondolândia-MT, Cep: 78.338-000, durante o horário normal de expediente ou através do endereço de e-mail cplrondolandia1720@hotmail.com, maiores informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitação, na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente das 07h00min 11h00min e das 13h00min às 17h00min ou através do telefone 0xx (66) 3542-1177.
Rondolândia - MT, 28 de Junho de 2019
Keila Taiane Nascimento Freire
Pregoeira Decret. Nº 1.594/GAB/PMR/2019



CLICHÊS NA RUA

Instagram: @clichesarua Site: www.clichesnarua.com

Por Talissa Briante



Gratidão: uma fonte de felicidade!

Vamos jogar o jogo do contente? Ahhh, esse jogo mudou a minha vida! Um momento, deixe-me explicar... O jogo do contente é ensinado no livro chamado 'Pollyanna', escrito por Eleanor H. Porter, publicado em 1913 e considerado um clássico da literatura; esse livro tocou-me profundamente!!!

Pollyanna, uma menina de onze anos, ensina às pessoas o "jogo do contente" que havia aprendido com o seu pai. Ele consiste em procurar tirar algo de bom e positivo em tudo, mesmo nas coisas aparentemente mais desagradáveis, ou seja, ser grato em todas as situações.

Começou quando Pollyanna queria muito uma boneca de presente, e seu pai, um missionário muito carente, recebia doações de tempo em tempo; quando chegaram novas doações, Pollyanna, na expectativa de receber uma boneca, recebeu um par de muletas... Então seu pai a ensinou que deveria ficar contente, pois tinha as duas pernas e não precisava usar as muletas!

Um verdadeiro exercício da mente, uma metanoia exercitando a mente sempre a ver o lado bom, a ser grato!

Gratidão é um assunto que está muito em alta, ano passado disseram que foi uma das palavras mais usadas nas redes sociais: #GRATIDÃO.

A palavra quase virou um "clichê", se escuta a toda hora, se fala a toda hora, e muitos não se atentam que a gratidão é uma prática, por isso temos visto tantas pessoas infelizes, insatisfeitas com a vida, sempre achando que não têm o suficiente para serem felizes, querendo trocar de marido, car-



Maycol Entonny

ro, trocar até de rosto se fosse possível... Veja bem, a ambição é importante, trocar de carro quando necessário, arrumar a casa, se cuidar, tudo isso é importante e muito válido. Mas o ponto é que muitos estão insatisfeitos, não conseguem ficar contentes com o que já têm, e outros, tendo pouco, são gratos. Por que esse disparate todo?

Precisamos nos atentar a algo: a gratidão não é uma moda para se agradecer de um jeito bonito ou coisa do tipo, ela é uma verdadeira fonte de felicidade, é praticando a gratidão com intensidade e intencionalidade que passamos a ter prazer na vida!

Então eu convido você, amado leitor, a jogar o jogo do contente! Cultivando assim o contentamento em sua mente e como consequência terá saúde emocional!

Segundo os pesquisadores Emmons e, DeSteno, "as pessoas que manifestam gratidão exibem níveis elevados mais altos de emoções positivas, satisfação com a vida, vi-

talidade e otimismo. Dormem mais, fazem mais exercícios e sua pressão arterial e seus níveis de depressão e estresse são mais baixos. Demonstram ser simpáticas e conseguem ver as coisas pelos olhos dos olhos. Não negam ou ignoram os aspectos da vida, mas ampliam os estados associados a sentimentos agradáveis" (Currents Directions in Psychological Science).

Existem alguns exercícios bem simples para cultivar a gratidão e fortalecer a mente em olhar sempre o lado bom das coisas. Como já dito acima, um deles é praticar o "jogo do contente", você pode conhecer mais sobre esse jogo lendo o livro <http://download.golfinho.com.br/downloads/pollyanna.pdf>. Outro exercício que pratiquei muito até minha mente ser grata automaticamente foi escrever em um papel, todos os dias, pelo menos três motivos de gratidão.

Minha jornada com a gratidão começou quando eu tinha 11 anos, ganhei o livro 'Pollyanna' de uma pessoa inusitada, nunca pensei que aquela pessoa poderia trazer luz em minha vida, e ela trouxe, através desse livro. O livro era antigo, as páginas amareladas, dava prazer de pegá-lo, cheirá-lo... Foi um livro que me marcou em todos os aspectos. Naquele tempo eu não sabia do poder daquele jogo, e que eu estava sendo convidada por Deus a me tornar uma pessoa grata, ou melhor, FELIZ.

Passaram-se anos, aos 21 fui levada também pelo Divino a conhecer a mulher mais feliz que já vi na vida, Fátima Vieira... Esta me ensinou a prática da gratidão.

Lembro-me do dia que ela me disse: "Talissa, você precisa exercitar a gratidão. Você vai fazer o seguinte: chegará em casa e começará a agradecer os detalhes, aqueles a que não damos muito valor...". Eu, já raivosa por dentro, pensei comigo: "Agradecer pelo quê? Moro numa quitinete de 30 metros quadrados, me sinto sufocada e angustiada por morar sozinha". E Fátima continuou: "Você vai agradecer pela água que bebe todos os dias, pelo chuveiro, pela cama... por um detalhe, cada um deles; se esforce!".

Cheguei em casa, olhei aquela quitinete tão pequena, minhas coisas mal cabiam lá, as roupas muitas vezes jogadas pela sala, e eu lutando contra a depressão fazia um tempo. Fiquei com vontade de

chorar, mas engoli e forçando meu coração e minha mente comecei a pensar: "Obrigada Deus pela água que estou bebendo agora, obrigada pelo banho que tomei no chuveiro, obrigada por esse sofá azul, tão antigo, mas consigo assistir TV nele tranquilamente". Depois de um tempo, fui abençoada, me mudei para um apartamento de 70 metros quadrados pra mais, ainda sozinha, mas já livre da depressão, com certeza fruto da gratidão e da bondade de Deus para comigo!

Até hoje tenho vários papéis dos exercícios da gratidão que fiz sozinha e das postagens no facebook convidando as pessoas a praticarem a gratidão e o jogo do contente comigo!

Minha mente e meu coração se tornaram gratos. Hoje muitas vezes me pego chorando de alegria agradecendo ao Criador pelas mais pequenas coisas.... Outras vezes ainda preciso me forçar a jogar o jogo do contente porque a situação fica tão difícil que é trabalho olhar o lado bom... Mas eu continuo me esforçando!

A verdade é que tudo na vida é um exercício, e por hoje eu termino te convidando: vamos cultivar a gratidão? Vamos jogar o jogo do contente?

Ser contente, praticar o contentamento não é viver na mesmice e no pouco sempre... É ser grato no pouco para ser colocado no muito.

Clichês Na Rua



"ROTA DA SOLIDARIEDADE"

Nós do Clichês Na Rua estamos auxiliando na reforma da casa de uma família muito carente do bairro Santa Cruz II, em Cuiabá/MT. Dona Miracelia e seus dois filhos moram lá há um tempo. Quando chegamos na casa, havia uma pedra enorme ao lado da cama onde dormem, e não havia contrapiso, nem parede. Conseguimos com as vendas dos nossos produtos auxiliar essa família. Mas ainda falta muito. Queremos deixar a casa da Miracelia como um lar que eles merecem. Para contribuir com essa família adquira nossos produtos pelo site www.clichesnarua.com. vamos juntos transformar vidas!

- Neste espaço estaremos divulgando as ações sociais que estão acontecendo na Baixada Cuiabana e região. Convidamos você amado leitor a compartilhar conosco seu trabalho social. Envie para clichesnarua@gmail.com

Gratidão.
#juntossomosmaisamo.

CULTIVE A GRATIDÃO

(Clichês)

f Clichês na Rua @clichesarua



HEBERT MATTOS



A empresária Denise Gomes com seus seguranças guardiões, como ela mesma carinhosamente os reconhece, em momento de muita alegria e festa no fim de semana



O bandeirante Pedro Briante, em momento muito especial, comemorando seu aniversário. Conhecido e respeitado, fundou cidades e está por aqui desde 1966 colaborando com o crescimento do nosso querido Estado de Mato Grosso



Durante o casamento em cartório dos advogados Gaia Menezes e Braga Vinicius, seus pais Lindolfo e Giselia Braga e Sheila Araújo e Maurélio Menezes

CHURRASCO DA DENISE

A empresária Denise Gomes fez bonito no último domingo e mais uma vez recebeu com sua alegria, animação e fartura sua equipe de seguranças e familiares para um churrasco gourmet delicioso, assinado por Leila Malouf. Foi uma confraternização e agradecimentos pelos serviços e prestados e também o excelente trabalho dos mesmos realizados em suas empresas. O cerimonial foi de Luciano Correa, a animação do DJ Felipe Lima, da banda Sedusamba e a organização deste Hebert Mattos.

10 ANOS

O programa “Estilo” apresentado diariamente por este colunista na TV Cidade Verde, filiada à Rede Band e com transmissão em 110 municípios de Mato Grosso, está em ano de festa. Comemoramos dez anos no ar, mostrando os principais e mais badalados eventos do Estado. Para brindar estamos organizando uma megafesta, que vai acontecer no Mirante das Águas em outubro. Promete!

JOY CUIABÁ

Tudo pronto para a edição Cuiabá de uma das festas mais bombadas do Brasil, a já consagrada Joy Party. Com um line recheado de nomes famosos, os dez DJs prometem, em 15 horas, agitar o público e não deixar ninguém parado, no Área Vip Eventos. Os ingressos estão quase esgotando e podem ser adquiridos antecipadamente com os Joyfinhos. A realização é de Adriano Guedes. Inf.: 9 9955-2291.

SÃO BENEDITO

Um verdadeiro exército de Aruanda, como cantavam, passou pela Igreja do Rosário e São Benedito na manhã do último sábado. Eram os devotos de São Benedito, rumo à Lavagem da Escadaria, entoando cânticos e orações em uma celebração ecumênica de amor e paz. De acordo com a organização do evento, aproximadamente mil pessoas acompanharam o cortejo. Esta é a terceira vez que o evento ocorre na capital mato-grossense, sendo a primeira após o decreto assinado pelo prefeito Emanuel Pinheiro, que insere a cerimônia no calendário oficial de eventos do Município.

ESTILO

➔ Valdomiro Arruda arrasou na organização do 1º Casamento Comunitário Homoafetivo de Cuiabá, na última sexta-feira. Dentre os doze casais que disseram o famoso “sim” estavam os promoters Lu Mello e Claudete Jaudy. Dentre os nomes que estavam prestigiando o evento, anotamos: o vereador de Várzea Grande Ícaro Reveles, o juiz do trabalho Plínio Podolan e o deputado Estadual Lúdio Cabral.

➔ Neste fim de semana o aniversário de 15 anos da bela Rafaella Matos promete movimentar a sociedade do Estado, em especial de Tangará da Serra. Uma festa lindíssima está sendo organizada para a filha do deputado João José de Matos.

➔ A prefeita de Chapada dos Guimarães, Thelma de Oliveira, comemorou junto com Fernando Baracat o sucesso da Feijoada de Inverno deste ano. O setor econômico do município teve uma movimentação gigantesca no fim de semana, na 26ª edição

do evento. Vale ressaltar que já somam mais de 300 mil pessoas prestigiando a maior feijoada do Estado.

➔ Os renomados advogados Dra. Gaia Menezes e Dr. Braga Vinicius do Nascimento se casaram em cartório no último sábado. A festa, que vai acontecer em menos de dois meses, já é esperada com muita ansiedade pelos familiares e amigos do casal. A coluna estará presente!

➔ Estava impecável a organização do Arraiá das lojas Moda Verão, que aconteceu no último sábado. Comemorando também os 30 anos e as 14 lojas abertas com muito sucesso, os diretores receberam amigos, funcionários e fornecedores numa noite típica e bem animada.

➔ Dr. José Renato Tetilla passou o fim de semana em Lucas do Rio Verde com sua família. Programa bacana para quem possui a agenda sempre lotada à frente do Instituto que leva seu nome.



O presidente do Instituto Campus Party, Francesco Farruggia, ao lado do prefeito Emanuel Pinheiro e da empresária Daina Lima, durante evento badalado

BUXIXO

As Matildes não me deixaram em paz neste fim de semana. Estavam alvoroçadas com a briga de um cantor com sua namorada em plena Praça Popular, que resultou em foto nudes divulgada nas redes sociais, pedidos de desculpa e até envolvimento de advogados. Ainda não entendi se esse cantor faz mais sucesso cantando ou se envolvendo em polêmicas. Estou em dúvida...



A empresária Eliane Maria com a equipe do programa “Fábrica de Casamentos” do SBT em São Paulo, se reciclando e trazendo novidades para sua Aline Dress e Noivas